

FUZILAMENTOS E PRISÕES EM MASSA EM PARÍS

BERLIM ADMITE QUE A CAMPANHA DA RUSSIA SE PROLONGARÁ POR TODO O INVERNO

ATAQUE ALEMÃO A' INDIA ATRAVÉS DA TURQUIA

O trato dos menores delinquentes

J. E. DE MACEDO SOARES

Não nos devemos precipitar no julgamento dos casos de castigos físicos impostos a menores delinquentes em estabelecimentos de reeducação.

O publico, acionado pelas narrativas sentimentais dos jornais, pode criar um ambiente de injustiça, profundamente prejudicial á causa da disciplina social.

De um modo geral os estabelecimentos que recebem menores delinquentes não estão aparelhados para contê-los dentro de uma ordem rigorosa. As instalações são em geral inadequadas; o pessoal é pouco numeroso, impróprio física e moralmente para função disciplinar. Os poucos homens capazes de agir no meio revoltado de uma garotada desenfreada são muitas vezes votados ao sacrifício, seja qual for a atitude que assumam. Se fraquejam são envolvidos pela onda de desmoralização; se resistem são acimados de selvagens criminosos, sequestradores de inocentes crianças.

Poucas pessoas no nosso meio têm clara noção da periculosidade do moleque oriado ás soltas nas ruas da rua. Entre os pequenos vendedores de jornais, que provocam manifestações de tão nobre generosidade, figuram verdadeiros monstros que não esperam pela idade para cometer todos os crimes. Poucas pessoas conhecem o grau de abandono de crianças na nossa grande metropole, sendo certo que somente a benignidade do clima pode explicar como organismos infantis resistem vitoriosamente a tantos sacrifícios e privações.

Recentemente um ministro da Justiça, interessado no problema dos menores abandonados, encontrou um garoto de 9 anos, que nunca dormira numa cama ou comera alimentos quentes!

A perversão e a inventiva criminosa de muitos desses moleques da rua não têm limites nem classificação. Os benefícios que recebem nada adiantam; formam no abandono das ruas uma mentalidade animal á margem de todo sentimento,

refratária a qualquer forma de decência.

Admitindo-se que um metodo de contenção possa transformar um animal selvagem num homem util á sociedade, para tal fim não poderíamos deixar de empregar os meios mais duros de repressão e correção. Imaginar que se conseguiria adoçar e converter um desses moleques com boas palavras e bons exemplos, é transformar os recursos educativos num verdadeiro almocreve das pedras.

O mais provavel é que das surras aplicadas pelo professor da Escola 15 de Novembro nos insubordinados menores delinquentes, só se tenham perdido as varadas que bateram no chão.

Pedimos ao honrado Juiz dos Menores, que considere a realidade da sua missão corretiva nesse meio criminoso; que fortaleça os instrumentos da disciplina e ponha a autoridade dos que vivem nas jaulas a coberto da agressão das feras.

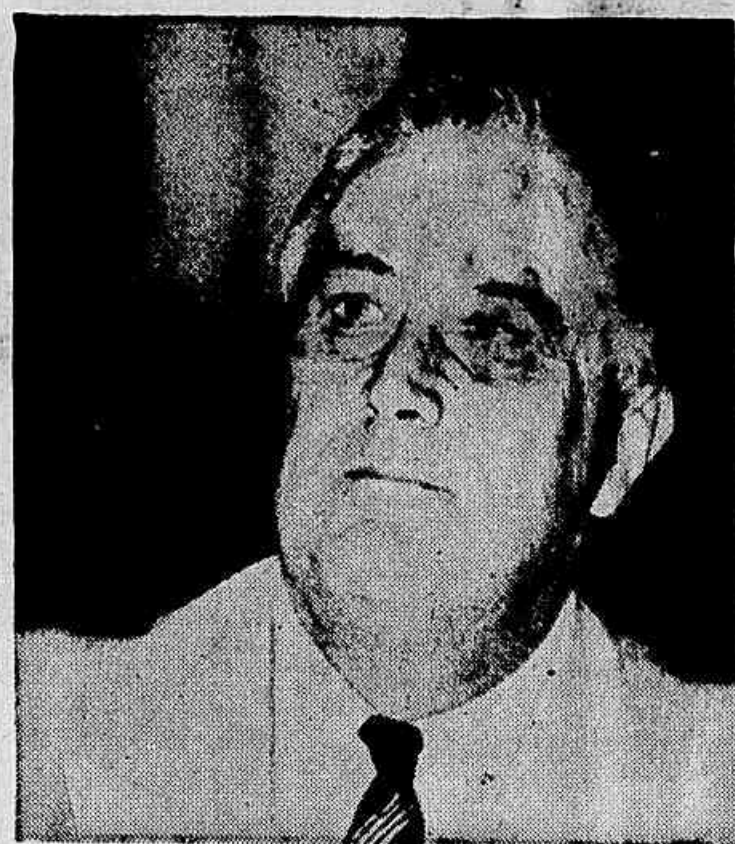
Berlim Não Tem Conhecimento do Encontro Mussolini-Hitler

BERLIM, 21 (U. P.) — Nos círculos autorizados declara-se não se ter conhecimento de nenhuma entrevista entre Hitler e Mussolini, nem de nenhuma invasão italiana, nem "ultimatum" á Croácia. A Alemanha estava até há pouco realizando negociações para ampliar a zona croata onde se encontram guarnições italianas.

OS RESPONSÁVEIS DO EIXO NO FRONTAL ORIENTAL? — HELSINKI, 21 (U. P.) — A Alemanha não confirmação que em Berlim, se acredita que Mussolini se dirigirá brevemente para a frente oriental afim de entrevistar-se com o chanceler Hitler.

A ITALIA TERIA ENVIADO UM "ULTIMATUM" Á CROÁCIA — HELSINKI, 21 (U. P.) — Urgente — O correspondente do "Aftonbladet" em Berlim anuncia ter-se sabido em fontes particulares que a Itália enviou um ultimatum á Croácia e na manhã de hoje invadiu aquele país, ocupando Dubrovnik (Ragusa) e Kraljevic, não obstante a resistência oposta pelos croatas.

O Próximo Movimento do Reich Sobre o Territorio Turco



Presidente Franklin Roosevelt

Será Intensificado o Auxilio Norte-Americano ás Democracias

Roosevelt Dirige Nova Mensagem ao Congresso — O Reich é o Principal Agressor do Mundo Moderno — A Nação Que Não Apoiar os Oito Principios do Acordo Anglo-Americano Estará Colaborando Com o Nazismo

WASHINGTON, 21 (Reuter) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem acerca das conferências que manteve, em alto mar, com o primeiro ministro da Grã-Bretanha. Declara a mensagem, de início:

"Há mais de uma semana tive varias conferencias importantes, em alto mar, com o primeiro ministro britânico. Como fator de segurança para os navios britânicos, canadenses e norte-americanos e os seus tripulantes, não foi possível fazer qualquer comunicação anterior sobre aquela reunião. Mas ainda há poucos dias foi divulgada uma declaração assinada pelo primeiro ministro e pelo presidente."

Em seguida, a mensagem transcreve, "para informação do Congresso e que conste nos Anais", o texto da declaração conjunta de 14 de agosto e prossegue:

"O Congresso e o presidente já tendo determinado, em virtude da Lei de Arrendamento e Empréstimo, a política de auxilio norte-americano ás democracias que, no Oriente e no Ocidente, se expõem á guerra contra as ditaduras — ficou patente, por ocasião das conversações militares e navais realizadas no

(Conclue na 7ª pag.)

O Japão Ocupou Ilhas Nas Vizinhanças das Filipinas

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Urgente — Fontes fidedignas informam que o Japão se apoderou de um grupo de ilhas do Pacifico, uma das quais se encontra a 110 quilômetros das Filipinas.

(OUTROS IMPORTANTES TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

Os Grandes Focos de Luta no Oriente Médio — A Situação do Irã Avizinha-se de Uma Decisão Pelas Armas

ANCARA, 21 (U. P.) — Apesar do impulso momentâneo, do avanço alemão em todos os setores da frente russa, os círculos políticos russos, bem como os diplomaticos neutros bem informados, acreditam que o proximo movimento importante do chanceler Hitler será, provavelmente, a passagem das tropas alemãs — com o sentimento ou pela força — através da Turquia, numa investida sobre a Índia.

Estes dois setores de opinião citam numerosos fatos ocorridos nos ultimos dias em apoio de suas suposições. Ao mesmo tempo é evidente que a tensão anglo-russa-iraniana pode tornar critica em qualquer momento. Consequentemente, a situação em todo o Oriente Próximo apresenta-se cheia de focos de perturbação, o que faz prevalecer aqui um sentimento geral de expectativa.

Além das notícias recebidas pelos diplomatas desta capital, as informações dos viajantes que chegam á Ancara, procedentes das regiões dos Balcãs dominadas pelos alemães, indicam que há concentrações de tropas alemãs, italianas e búlgaras na Bulgária e na Trácia Oriental, ao longo da fronteira turca e nas ilhas gregas, justamente diante da costa turca. E' opinião geral que existam, atualmente, 200.000 soldados alemães nas imediações da fronteira turco-bulgara, enquanto continuam chegando, constantemente, novas tropas. Chegaram, também, materiais de guerra destinados a reforçar as fortificações da região.

(Conclue na 7ª pag.)

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. FRASIO BRAGA, 12

8º andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de estatutos de sociedades, annuimas em geral ás novas e especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.



Wiston Churchill visto por ELKINS

De Um Observador Em Washington

O QUE ELES DIZEM

Palavras de Roosevelt, Churchill, Hill, Cordell Hull, Wickard e Wendell Willkie

Correspondência Especial da INTER-AMERICANA (Copyright do DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, agosto — (Por via aerea) — Reconhece-se aqui que a defesa da democracia, apesar de todas as preocupações minúsculas do momento, não pode abandonar nunca a sua ação propositiva. E' indispensável a cada vez mais também é combater o fascismo num terreno que, de resto, me tem sido propício. Nem so com canhões se ganham as guerras, e se as democracias não tiverem para a sua defesa uma sólida base de princípios a acompanhar o seu poderio bélico, o desfecho da terrível luta em que unam empenhados mais ou menos todos os homens do mundo, ainda seria hoje gravemente incerto. Assim, nos Estados Unidos, os pensamentos e os conceitos das figuras mais representativas das Democracias, são rememorados a toda a hora. Sobre os monumentosos problemas da guerra disseram:

FRANKLIN ROOSEVELT, presidente dos Estados Unidos: "A palavra 'deusa' não significa hoje, unicamente, luta. Significa a existência duma moral alto civil como nunca; significa a utilização de todos os recursos disponíveis e a ampliação de todos os planos úteis; significa uma maior desmoralização no exame dos fatos e rumores; significa comunicar como tais os terroristas e os membros da quinta Coluna, que são as bombas incendiárias do momento."

WINSTON CHURCHILL: — "Hitler é um monstro de maivadez na sua insaciável sede de pilhagem e sangue. Não contente com ter a Europa inteira decaído dos seus pés, aterrorizada e em abjeta submissão, quiz ainda levar o massacre e a desolação ás vastas multidões da Rússia e da Ásia."

SENADOR LISTER HILL, de Alabama: — "Esta luta de ideais guerreiros não a quizesmos, mas é nossa. Não podemos furtar-nos a ela; é mister encará-la de face. Mostremos que somos dignos das liberdades de que gozamos. A Inglaterra é a nossa muralha e devemos fortificá-la. Para ela irão as nossas dadas, prodigamente e de bom grado, com o coração cheio de coragem e fé."

CORDELL HULL, secretário de Estado dos Estados Unidos: — "O nosso país está resolvido a não acudir os fatos nem fugir aos acontecimentos, por duros que sejam. Acreditamos na possibilidade de criar um mundo novo, que ofereça maiores garantias de segurança e de felicidade. Temos as ferramentas necessárias; os cerebros, as mãos, os recursos economicos. Mas primeiro é preciso que a vaga da força seja detida. Em seguida, nós e as outras nações, poderemos estabelecer uma vida economica de cooperação e liberdade em que o bem estar economico aumente e a civilização progrida, e os instintos pacíficos e benevolos dos povos, hoje subjugados, possam de novo florescer e retomar o curso duma vida digna."

WENDELL WILLKIE, representante dos Partidos Republicanos dos Estados Unidos: — "O povo americano, em peso, está resolvido a manter as guardas avançadas da Democracia. Se deixarmos tomar os bastantes da liberdade, teremos então que lutar pela nossa própria existência."

LAUDE WICKARD, secretário da Agricultura dos Estados Unidos: — "O país já decidiu e de nada vale continuar discutindo. Vamos para a frente!"

BERLIM ADMITE QUE A CAMPANHA DA RUSSIA SE PROLONGARÁ POR TODO O INVERNO

A Travessia do Dnieper é Condição Para a Continuação do Avanço Alemão — Não Foi Confirmado o Arrombamento da Represa do Dnieper — Bombardeio Russo Sobre Berlim — Mortos Em Combate Dois Líderes Nazistas — Ocupada Gmel e Ameaçada Leningrado

BERLIM, 21 (U. P.) — Fontes autorizadas admitiram, esta noite, que a campanha da Rússia se prolongará por todo o inverno próximo, pelo que os dois lados combatentes tomarão medidas afim de continuar a luta naquela estação do ano.

As mesmas fontes acrescentam que foram concentradas enormes reservas de cavalaria e artilharia a tração animal para serem empregadas quando o mau tempo impossibilitar o trabalho das unidades motorizadas e blindadas.

UMA NOVA FRENTE PARA ALIVIAR A PRESSÃO ALEMA

LONDRES, 21 (U. P.) — O problema fundamental na frente oriental — onde os alemães parecem ter desenvolvido a maior intensidade de sua terceira ofensiva — é se as forças do marechal Budenny, na frente meridional e a leste da esquerda dos exércitos do marechal Timoshenko, na frente central, poderão evitar que os alemães forcem a passagem do Dnieper, e levem a guerra ao centro da Rússia propriamente dita.

O apelo feito por Vorosiloff à população de Leningrado foi interpretado como um indicio de gravidade, muito embora outros comentaristas sejam de opinião que essa cidade só esteja ameaçada indiretamente, ainda mesmo que o avanço alemão no setor de Borygorod possa colocar numa situação perigosa a estrada de ferro de Leningrado a Moscou.

Essa situação apresenta um aspecto rigorosamente diverso no caso de Kiev, onde ainda sem dominarem toda a margem ocidental do Dnieper os alemães poderiam no entanto, efetuar uma manobra fcliz, envolvendo as tropas russas. Para isso seria suficiente que os alemães conseguissem abrir passagem através das linhas russas de Gmel e Cruxan.

Se os alemães conseguissem atravessar o rio, com suficientes forças, poderiam facilmente avançar sobre Kharkoff por um terreno favorável que lhes permitiria fazer silêncio as defesas de Kiev e envolver toda a linha do Dnieper.

Não se confirmou ainda nesta capital a notícia segundo a qual os russos teriam destruído o dique de Dnipostoy e a usina elétrica de Zaporozha. A destruição da referida represa poderia ser uma eficiente medida de defesa durante algumas semanas, pois além de inundar uma vasta zona no curso inferior, o dique pode servir como uma magnífica ponte para atravessar o rio.

A opinião dos comentaristas é mais ou menos uniforme e reconhece-se que este seria o momento em que a Grã-Bretanha deveria tomar alguma iniciativa para fazer diminuir a pressão que a Rússia está sofrendo atualmente. Se esta iniciativa fosse tomada, concorrer-se-ia para que a campanha se prolongasse até a chegada do inverno.

Como se tem anunciado, os russos pretendiam que a Grã-Bretanha estabelecesse uma nova frente no leste da Europa. No entanto, a Inglaterra não pode correr o risco de um novo Duvniquer ou de uma nova Creta. Por esse motivo, nesta ocasião os ataques aéreos cada vez mais intensos e destruidores parecem ser a única resposta que Londres pode proporcionar nesse sentido. Em fonte autorizada manifestou-se hoje que nos últimos ataques aéreos contra a Alemanha, os ingleses estão lançando sobre as cidades alemãs maior número de aviões do que os alemães lançaram sobre a Grã-Bretanha, nos últimos meses do ano passado.

AS TRÊS OFENSIVAS ALEMAS

BERLIM, 21 (U. P.) — Os especialistas mecanizados do Reich, em seus violentos ataques contra as linhas soviéticas, obtiveram, nestas últimas 24 horas, um tremendo êxito nas três principais frentes russas, sendo que o avanço, agora, se dirige diretamente contra Leningrado.

GUERRA DE TRINCHERAS

ANCAPIA, 21 (U. P.) — Na opinião dos mais autorizados peritos militares turcos a frente russo-alemã provavelmente ficará estabilizada e a campanha da Rússia será transformada numa guerra de trincheiras, principalmente no setor meridional, os russos confiam que poderão resistir na margem oriental do Dnieper.

Admite-se que poderá ser feita a defesa de Odesa, pois parte da terra nestas áreas para uma boa resistência, graças aos rios e lagoas da região, de modo que seria possível abastecer a cidade por via marítima, par-

tindo da Crimeia, cujo trajeto de 100 quilômetros, os barcos poderão cobrir no espaço de uma noite.

Um dos maiores feitos da Wehrmacht foi a captura de três cidades de vital importância no setor de Leningrado: Kingisepp, Narva e Novogorod. Triunfos de igual valor foram também obtidos na frente central, no setor de Gmel, enquanto, na Ucrânia, as forças do marechal von Rundstedt, após violentos ataques contra Odesa, dispõem-se a cruzar o Dnieper.

O comunicado emitido hoje pelo alto comando expõe os resultados obtidos neste período de 24 horas, que parece haver sido o de maiores êxitos durante toda a campanha. As passagens mais importantes do comunicado são: 1) A captura das três cidades da frente norte; 2) As perdas russas na zona de Gmel ascendem a 34.000 prisioneiros, e provavelmente um número triplo de mortos e feridos, e a captura de unidades inteiras de material de guerra; 3) Unidades das tropas de assalto apoderaram-se do porto de Cherson, na desembocadura do Dnieper; 4) A Luftwaffe aflozou as operações realizadas em outros pontos com todo o êxito, afundando um transporte de 6.000 toneladas no Mar Negro e avariou outros três.

A captura de Narva, Kingisepp e Novogorod foi levada a efeito rapidamente, depois de um longo período de relativa inatividade nesta frente.

Durante várias semanas os alemães foram abrindo caminho por ambas as margens do lago Peipus, ao mesmo tempo que avançavam em direção a leste pelo difícil terreno situado além do lago IImen.

Nesta zona dos lagos, desenvolveu-se uma espécie de guerra anfibia, em que tanto alemães como russos operavam com tanques, automotores e outras embarcações suficientemente armadas para poder oferecer combate dentro d'água.

Assim, até os últimos dias, os alemães ainda não haviam conseguido dominar por completo esta região dos lagos, que se mantinham constantemente cobertos pelo fogo da artilharia soviética.

Com a captura de Novogorod o setor de avanço sobre os montes Valdai, os alemães, amparados, agora, Leningrado, pela sudeste. Mesmo assim, tendo em vista o poder da defesa da antiga capital russa, os meios competentes alemães manifestam certa reserva no que diz respeito à possibilidade desta vitória obtida pelas forças alemãs na zona de Gmel, anunciada ontem, à noite, pelo comunicado especial do Alto Comando Alemão, somente foi possível, segundo informações recebidas daquela frente, depois de vários dias de intensa luta, durante os quais as tropas de choque alemãs foram envolvidas dos russos, numa bolsa cujo gradual fechamento ia-lhes causando pesadas baixas.

A D. N. B. informa que um regimento alemão de infantaria conseguiu aniquilar os restos de duas divisões soviéticas que haviam concentrado todas as suas forças disponíveis num ataque para abrir passagem através das linhas alemãs.

Acrescenta esta mesma fonte "que as massas de infantaria soviéticas lançadas nesta tentativa, sofreram uma ampla frente, eram varridas pelo fogo concentrado das metralhadoras, dos canhões de infantaria e dos morteiros alemães". Depois do contra-ataque da infantaria alemã e do aniquilamento dos últimos núcleos de resistência, formados por contingentes russos que se haviam refugiado nos bosques, as forças alemãs redobram a fúria de seus ataques contra a linha defensiva de Odesa.

Durante todo o dia de ontem e também no decorrer da noite os "stukas" e os aparelhos de bombardeio nazistas prosseguiram metralhando e lançando suas bombas contra as tropas soviéticas que se encontravam no caos.

Estas forças russas, apesar das fortes baixas que sofreram em suas tentativas de evacuar por mar, continuam tentando a embarque nos navios-transporte que chegam.

Os meios informados declararam que a artilharia pesada alemã conseguiu avançar a tal ponto que já lhe foi possível iniciar o seu bombardeio contra Odesa, onde as granadas caem como verdadeira chuva.

Entre os chefes militares russos aprisionados dia 19 do corrente, ao oeste do Dnieper, encontram-se o general chefe do 18º Corpo de Tanques e o General Sokoloff, este gravemente ferido.

Segundo os meios competentes, os alemães prosseguem exercendo uma pressão constante sobre a "cabeça de ponte", cada vez mais reduzida, que os russos mantêm ao oeste do Dnieper.

Estes mesmos meios acrescentam que os soviéticos teriam feito explodir a gigantesca represa de Dnihostroy, a qual foi utilizada como ponte pelas tropas do marechal Budenny para cruzar o rio.

Esta zona encontra-se agora ao alcance da artilharia alemã. Acredita-se, porém, que os russos, em face das proporções e da solidez da construção do dique, não houvessem conseguido destruí-lo completamente, ainda que tivessem feito ir pelos ares outras represas menores, situadas no curso inferior do Dnieper, sendo esta a causa das inundações, que possivelmente retardarão por algum tempo o avanço alemão, nesta região.

Durante o dia de ontem, as

tropas finlandesas e alemãs alcançaram novos êxitos na frente da Finlândia, onde os russos tentaram em vão conter-lhes o avanço.

Informa-se que os contra-ataques soviéticos foram rechaçados em todos os pontos com pesadas baixas e que o 426º Regimento de infantaria dos Russos foi virtualmente aniquilado nestes combates. Os soviéticos deixaram no campo de batalha 25 caminhões carregados de munições e material de guerra, perdendo, igualmente, um grande número de tanques-anfibios, canhões de campanha, metralhadoras e lança-minas.

Vários aviões de bombardeio soviéticos, procedentes do Báltico, voaram durante a noite, sem objetivos determinados, sobre o norte da Alemanha, lançando bombas sobre diversos pontos rurais sem ocasionar danos de qualquer natureza.

De acordo com uma informação semi-oficial, nestes últimos cinco dias, a Luftwaffe derrubou, na frente oriental, 529 aparelhos soviéticos, sofrendo a perda de dez aviões apenas.

BOMBARDEIO RUSSO SOBRE BERLIM

MOSCOU, 21 (U. P.) — Notícias-se que aviões russos bombardearam ontem à noite, a zona de Berlim, onde lançaram bombas explosivas e incendiárias.

MORTOS EM COMBATE DOIS LÍDERES NAZISTAS

LONDRES, 21 (Reuter) — A morte, em combate, na linha de frente da campanha russa de Heinz Knickmann, um dos mais antigos membros do Partido Nazista, foi anunciada pelo rádio germanico.

Pouco antes o rádio de Roma havia anunciado que fora gravemente ferido, também em combate, o chefe da cidade de Múnic, Arthur Axmann, que teve necessidade de amputar a mão direita.

CONTINUA A PRESSÃO CONTRA LENINGRADO

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os círculos militares russos noticiaram hoje que ainda se desenvolvem as operações no setor de Gmel e na Ucrânia mas se reconhece que o avanço alemão no setor do norte colocou Leningrado em sério perigo.

Noticiou-se hoje ao meio dia que a ofensiva contra Leningrado continua desenvolvendo-se pelo sul e pelo oeste e que a luta mais intensa se registra nas zonas de Kingsep, a 110 quilômetros a oeste da cidade de Novogorod, que está a 170 quilômetros ao sul e na Staraya Russa ainda mais longe, ao sul, mas que é o centro de operações da ofensiva geral alemã.

Os observadores militares desta capital não se mostram pessimistas acerca da situação da Ucrânia. Quanto a Leningrado, os círculos militares locais duvidam que a ofensiva do inimigo tenha progredido a tal ponto que constitua uma ameaça direta à cidade. Uma vasta zona fortificada circunda Leningrado por todos os lados. As informações se estendem em alguns pontos até a uma distância de 100 quilômetros da cidade, pelo que os comentaristas militares desta insistem em que os alemães terão dificuldade para penetrar em tão intrincado sistema de defesa, sem grande sacrifício de força.

A guarnição de Odesa luta contra os sitiadores que, com grandes forças e continuas acometidas, procuram penetrar nas defesas exteriores da cidade. Os despachos daquele setor indicam que as forças da guarnição, juntamente com as tropas que se retiraram de Dolgrad, mantêm firmemente em seu poder todo o terreno compreendido entre Odesa e o rio Dniester.

O PONTO MAIS PERIGOSO

LONDRES, 21 (U. P.) — De acordo com os comunicados oficiais russo e alemão, a mais furiosa ameaça para as forças russas parece ser a que procede da região de Gmel, onde se tem que os alemães possam estabelecer uma cabeça de ponte no Dnieper. Essa cabeça de ponte permitiria aos invasores lançar suas tropas contra a retaguarda do marechal Budenny e desalojar a este de suas posições na margem oriental do referido rio ou então avançar sobre Jarkov e encerrar Budenny em uma "bolsa".

Alguns correspondentes ingleses em Moscou denotam, em seus despachos, um pessimismo que contrasta notavelmente com o otimismo anterior. O comentarista do "News Chronicle", sr. Philip Jordan, declara que o momento atual é grave, pois a ofensiva alemã, desfechada com maior violência, aumenta a ameaça em toda a frente.

O mesmo correspondente formula um apelo para a imediata entrega de todos os aviões que a Inglaterra e os Estados Unidos possam dispor e declara que sempre têm sido bons aliados da Rússia, mas acrescenta que "a paciência em circunstâncias como as atuais não é sempre fácil de conservar".

ABANDONADA GOMEL

MOSCOU, 21 (U. P.) — Admite-se nesta capital que as forças russas abandonaram Gmel.

NOVAS CIFRAS ALEMAS

BERLIM, 21 (U. P.) — Um porta-voz militar calcula que, desde o início da guerra com a Rússia, os alemães destruíram ou apreenderam 14.000 tanques e 14.000 canhões e abateram ou destruíram em terra mais de 11.000 aviões russos.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

URUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6503

PROSSEGUIMOS IMPLACAVEL A OFENSIVA DA R. A. F.

Três Ataques Ontem ao Território Ocupado do Norte da França — Afundado na Costa da Noruega Um Grande Navio de Abastecimento Alemão

LONDRES, 21 (R.) — Os

aviões "Blenheim" do comando de bombardeiros, realizaram durante o dia de hoje três ataques sobre o território ocupado pelo inimigo, segundo informa um comunicado do Ministério do Ar, o qual acrescenta:

"Em cada um desses ataques os bombardeiros britânicos estavam escoltados por fortes formações de aparelhos de combate e nenhum dos bombardeiros se perdeu. Um dos ataques teve por objetivo as fundições de aço de IJmuiden, na Holanda, onde impactos diretos foram alcançados".

"Em duas ofensivas realizadas contra o norte da França, foram bombardeadas as comunicações ferroviárias, bem como objetivos industriais em Saint Omer e em Bethune. Os aparelhos que escoltavam os bombardeiros tiveram de enfrentar as formações inimigas que tentavam interceptar os aviões britânicos".

"Foram ainda atacados, no Canal, a canhão e metralhadora, pelos nossos caças, as embarcações inimigas. De todas essas operações deixaram de regressar 14 de nossos aparelhos, salvando-se entretanto um dos pilotos".

"Nossos caças, concluiu o comunicado, escoltaram ainda os aviões de comando costeiro que atacaram a navegação inimiga ao largo da costa francesa, sem que dessa operação se perdesse qualquer aparelho".

ATINGIDO UM GRANDE NAVIO DE ABASTECIMENTO

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministério da Aviação expediu hoje o seguinte comunicado: "Um avião "Hudson", de uma esquadilha do Comando da Costa, em serviço de patrulhamento em frente à costa mer-

O CONFLITO PERU-EQUADOR

Conferenciou o Sr. Sumner Welles Com os Embaixadores do Brasil e da Argentina

WASHINGTON, 21 (R.) —

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, conferenciou hoje sucessivamente com os srs. Carlos Martins Pereira e Souza e Felipe Espil, respectivamente embaixadores do Brasil e da Argentina. O representante diplomático brasileiro declarou à imprensa que tinha discutido com o sr. Sumner Welles sobre a possibilidade do Brasil, Argentina e Estados Unidos enviarem novos observadores militares à região fronteiriça do Peru e Equador afim de se inteirarem da situação atual ali reinante, dada a extensão da fronteira e a dificuldade, para o número de observadores que ora lá se encontram, de fiscalizarem inteira-

mente. Convm lembrar que foram enviados para lá apenas seis observadores, dois pelo Brasil, dois pela Argentina e finalmente dois pelos EE. UU., sendo que um de cada país para cada lado da fronteira. O sr. Carlos Martins acrescentou que também abordara com o sub-secretário de Estado a questão da construção de navios mercantes no Rio de Janeiro, com

OCUPADA UMA CIDADE DA COSTA DO MAR NEGRO

BERLIM, 21 (United Press) — Noticia-se autoritadamente que as forças alemãs ocuparam Ochakov, na costa do mar Negro, chegando à represa do Dniestropetrovsk, situada no cotolejo do Dnieper.

OS ALEMÃES NÃO CAPTURARAM OS NAVIOS RUSSOS INACABADOS

MOSCOU, 21 (Reuter) — O chefe do Bureau de Informações soviéticas, sr. Lozovsky, negou na conferência de imprensa de hoje ante os jornalistas, a veracidade da notícia segundo a qual os alemães teriam capturado um vaso de guerra inacabado e outros navios menores no porto de Nikolaieff. "A verdade é que o cruzador, que se encontrava em construção nos estaleiros do mencionado porto fluvial voou pelos ares antes de ser abandonado pelos russos", declarou o sr. Lozovsky.

NAVIOS MERCANTES AFUNDADOS NO DNEIPER

BERLIM, 21 (Reuters) — Um destacamento de navios mercantes armados afundou ontem quatro navios carregados de tropas, que tentavam atravessar o estuário do Dnieper, declarou esta noite a agência oficial alemã. Esses navios somavam três mil toneladas.

REPELIDO OUTRO ATAQUE A MALTA

MALTA, 21 (R.) — O comunicado oficial emitido hoje informa:

"Pequeno número de caças inimigos tentou realizar ataques a pequena altura sobre esta ilha, porém os aparelhos foram repelidos pelo fogo da artilharia anti-aérea".

BOMBARDEADO O NORTE DO REICH

FOLKESTONE, 21 (United Press) — Esquadilhas da R. A. F., compostas de aparelhos de caça e bombardeio, realizaram, hoje três incursões sobre o continente, uma das quais, ao menos, teve por finalidade levar o ataque a objetivos situados na região septentrional da Alemanha.

A primeira incursão realizou-se no amanhecer, quando os aparelhos britânicos atravessaram o canal em direção a Lille e Cabo Gris Nez, surpreendendo, na volta, os habitantes das zonas costeiras do sul. Ao longo da jornada, formadas de aparelhos de caça e bombardeio, atravessaram o mar norte, dirigindo-se a Holanda. Voaram a tão grande altura que só de quando em quando se via o brilho dos motores dos aviões, pouco de vez em vez era possível vê-los iluminados pelo sol brilhante. Uma pols das 14 horas, dirigindo-se para Touquet.

A RAF ATACOU AUGUSTA, NA SICILIA

ROMA, 21 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que a aviação britânica atacou a cidade de Augusta, matando e ferindo algumas pessoas. As defesas anti-aéreas abateram um avião atacante.

ST. HOMER ATACADO EM PLENO DIA

LONDRES, 21 (Reuter) — Durante os violentos combates aéreos que hoje se travaram sobre a costa francesa, um caça alemão foi destruído e duas lanças torpedeiras afundadas. Os britânicos perderam 14 caças, sabendo-se que um dos pilotos foi salvo.

Os bombardeiros britânicos, escoltados por formações de caças, atacaram em pleno dia os altos fornos de IJmuiden e os aios representados pelos entroncamentos ferroviários de St. Homer, Bethune e outros pontos da parte norte da França.

OFENSIVA DA RAF

LONDRES, 21 (Reuter) — "Desde o amanhecer de hoje os aviões de combate da RAF prosseguiram em suas operações de ofensiva, escoltando com segurança os bombardeiros que tomaram parte no raid contra IJmuiden, na Holanda, visando a navegação inimiga, e fazendo sentir sua atividade nos territórios ocupados pelo inimigo".

Muitas centenas de caças tomaram parte nessas operações. Em consequência da maneira por que são relatados os êxitos apurados, apenas um "Messerschmitt 109" é dado como tendo sido definitivamente destruído até às 17 horas (hora local). Esse aparelho foi visto ao ser destruído, acreditando-se, porém, que muitos outros tiveram a mesma sorte, embora as nuvens baixas tivessem impedido que os pilotos observassem o fim das suas vítimas".

"Os relatórios de muitos pilotos contêm passagens tais como: 'Ele desceu em espiral e penetrou nas nuvens, fora de controle; eu vi pedaços saírem do "Messerschmitt" que então mergulhou verticalmente nas nuvens e provavelmente foi destruído no solo".

"Embora fossem muitos os pilotos inimigos a evitar combate com nossos "Spitfires", outros atacavam nossos caças quando estes eram encontrados em pequeno número. Um piloto que de mil pés de altura conseguiu acertar um impacto no depósito de um navio, viu quando teve lugar violenta explosão a bordo". Tais são as informações divulgadas pelo Ministério do Ar.

Os círculos oficiais manifestam-se que durante essas operações, os bombardeiros e os caças atacaram as seguintes fábricas: 1º) Alti-tos fornos de IJmuiden; 2º) Vias de comunicação e centros industriais da zona ocupada da França; 3º) Objetivos militares alemães no norte da França; este da França; 4º) Navios no depósito de carvão no norte da Holanda, Bélgica e costas da Inglaterra, mesmo nas horas mais sombrias do último inverno, quando, segundo os comentaristas neutros, mais de 500 aparelhos alemães sobrevoaram a capital britânica.

O Ministério da Aviação informou que 12 aviões britânicos não regressaram hoje às suas bases. Ainda o segundo grupo de aviões não tinha regressado da sua missão, quando uma terceira formação de bombardeiros e caças, formação essa ainda mais numerosa do que as precedentes, partiu em direção de Touquet, onde navios inimigos, que tinham sido previamente localizados, foram atacados com êxito.

Nos círculos oficiais manifestam-se que durante essas operações, os bombardeiros e os caças atacaram as seguintes fábricas: 1º) Alti-tos fornos de IJmuiden; 2º) Vias de comunicação e centros industriais da zona ocupada da França; 3º) Objetivos militares alemães no norte da França; este da França; 4º) Navios no depósito de carvão no norte da Holanda, Bélgica e costas da Inglaterra, mesmo nas horas mais sombrias do último inverno, quando, segundo os comentaristas neutros, mais de 500 aparelhos alemães sobrevoaram a capital britânica.

Reuniu-se Novamente O Gabinete Bulgaro

TOMADAS MEDIDAS CONTRA A PERTURBAÇÃO DA ORDEM

BERNA, 21 (Reuter) — Segundo despachos de Sofia para a Agência Telegráfica de Vichy, o gabinete bulgaro, depois de sua reunião de quarta-feira, à noite, que durou quatro horas, voltou a se reunir na última noite, durante cinco horas.

O governo bulgaro está tomando energias providências contra todas as tentativas de perturbação da ordem pública. Segundo informam fontes autorizadas, na região de Polud foram presas três pessoas acusadas de estarem fazendo propaganda tendenciosa e de exercerem atividades subversivas. Essas pessoas foram julgadas imediatamente e condenadas a seis meses de trabalhos forçados.

Despachos posteriores de Sofia anunciam a decisão tomada pelo governo de que os judeus, isentos, por sua nacionalidade, do serviço militar, ficarão sujeitos a serviços em campos de trabalho que serão estabelecidos sob a direção do Ministério das Obras Públicas.

Essa decisão teve por fim privar os judeus das vantagens e prerrogativas gozadas por aqueles que podem usar o uniforme militar.

MODIFICAÇÕES NO ESTADO MAIOR

LONDRES, 21 (Reuter) — (Do correspondente do A. F. I. para a Reuter) — As recentes e importantes modificações ope-

radas no estado maior bulgaro, têm, agora, uma explicação com as notícias chegadas de Varna e Bourgez, onde se realizaram perturbações de ordem séria.

A população dos dois grandes portos bulgaros manifestou-se contra qualquer participação da Bulgária na Guerra.

Essas perturbações foram dificilmente reprimidas e os alemães exigiram sanções contra o estado maior bulgaro, atitude julgada por Berlim como muito fraca.

Convm lembrar que os alemães concentraram nos dois portos bulgaros do Mar Negro importante frota mercante, num total de cem mil toneladas, permanecendo desarmada ao abrigo dos bombardeiros aéreos russos, para operações ulteriores em direção ao Cáucaso.

Os alemães contam com essa esquadra para abastecer seus exércitos que avançam alem da Crimeia, futuro de uma parte importante interessada em que haja absoluta tranquilidade na Bulgária.

Fol assim, exigida das autoridades bulgaras uma repressão energética.

A importância dos portos bulgaros para o Reich ressalta do fato de Berlim ter enviado recentemente à Sofia um alto oficial do seu almirantado que se instalou lá na capital da Bulgária afim de organizar as bases navais bulgaras.

plodiram justamente entre as grandes fábricas químicas no centro da fábrica.

"Antes de deixarem a costa os aviões britânicos bombardearam outros objetivos e mais tarde, protegidos ainda por formidáveis forças de artilharia, os objetivos industriais e ferroviários no norte da França e da Holanda".

OBJETIVOS MILITARES ATINGIDOS PELOS INGLESES

LONDRES, 21 (U. P.) — Os bombardeiros britânicos executaram hoje três missões intensas ataques da presente guerra contra as posições inimigas no transcurso de que abateram com suas bombas os altos fornos de IJmuiden. Este ataque fez parte das três incursões efetuadas em pleno dia contra as posições alemãs, que abateram os portos franceses, acuriosos alemães e concentraram de artilharia da costa do norte da França.

O ataque contra IJmuiden esteve a cargo dos bombardeiros "Blenheim", os quais, de acordo com o comunicado fornecido pelo Ministério da Aviação, voaram a menos de 10.000 pés de altura sobre os diversos objetivos e sobre os quais lançaram toneladas de bombas explosivas e incendiárias. Muitas destas atingiram em cheio a zona central do estabelecimento, onde funcionava a oficina de fundição de ferro de alta qualidade. Outras bombas danificaram a seção de laminação.

O primeiro ataque contra as posições inimigas teve início ao amanhecer e desde Folkestone os aviões puderam ser vistos tomando a direção de Lille e Cabo Gris Nez, onde regressaram horas depois.

O segundo ataque teve lugar ao meio-dia, quando grandes esquadilhas de caça e de aparelhos de bombardeio partiram em direção ao Mar do Norte.

Ainda o segundo grupo de aviões não tinha regressado da sua missão, quando uma terceira formação de bombardeiros e caças, formação essa ainda mais numerosa do que as precedentes, partiu em direção de Touquet, onde navios inimigos, que tinham sido previamente localizados, foram atacados com êxito.

Nos círculos oficiais manifestam-se que durante essas operações, os bombardeiros e os caças atacaram as seguintes fábricas: 1º) Alti-tos fornos de IJmuiden; 2º) Vias de comunicação e centros industriais da zona ocupada da França; 3º) Objetivos militares alemães no norte da França; este da França; 4º) Navios no depósito de carvão no norte da Holanda, Bélgica e costas da Inglaterra, mesmo nas horas mais sombrias do último inverno, quando, segundo os comentaristas neutros, mais de 500 aparelhos alemães sobrevoaram a capital britânica.

O Ministério da Aviação informou que 12 aviões britânicos não regressaram hoje às suas bases.

As notícias chegadas de Varna e Bourgez, onde se realizaram perturbações de ordem séria.

A população dos dois grandes portos bulgaros manifestou-se contra qualquer participação da Bulgária na Guerra.

Essas perturbações foram dificilmente reprimidas e os alemães exigiram sanções contra o estado maior bulgaro, atitude julgada por Berlim como muito fraca.

Convm lembrar que os alemães concentraram nos dois portos bulgaros do Mar Negro importante frota mercante, num total de cem mil toneladas, permanecendo desarmada ao abrigo dos bombardeiros aéreos russos, para operações ulteriores em direção ao Cáucaso.

Os alemães contam com essa esquadra para abastecer seus exércitos que avançam alem da Crimeia, futuro de uma parte importante interessada em que haja absoluta tranquilidade na Bulgária.

Fol assim, exigida das autoridades bulgaras uma repressão energética.

A importância dos portos bulgaros para o Reich ressalta do fato de Berlim ter enviado recentemente à Sofia um alto oficial do seu almirantado que se instalou lá na capital da Bulgária afim de organizar as bases navais bulgaras.

plodiram justamente entre as

Diário Carioca

A nossa opinião

Defesa Militar, Econômica e Turismo

VARIAS tem sido as vezes que este jornal fixou seus pontos de vista sobre o problema rodoviário do Brasil. E sempre procuramos estudar e discutir, principalmente, diante dos três aspectos: o econômico, o turístico e o da defesa nacional.

Hoje, com o desenvolvimento das forças motorizadas nos Exércitos, não é mais possível a existência de rodovias esburacadas dificultando o transporte de máquinas de guerra e das tropas. Tratando-se, principalmente, de um país como o nosso, de larga extensão territorial, necessitando de rápida movimentação militar para sua defesa em caso de emergência, o problema rodoviário assume dessa maneira uma importância capital que não é lícito desprezar. Além das medidas impostas nesse setor, ainda temos a encarar, neste momento histórico, a questão da solidariedade continental — isto é da defesa de qualquer nação americana agredida — da qual o Brasil foi sempre um dos mais decididos e leais pioneiros.

VISTO esse aspecto da questão rodoviária temos outro: o turismo. O Brasil é o país do turismo. A propaganda que se tem feito da nossa pátria no exterior aumentou por ela, em toda a parte, o interesse universal. As correntes turísticas que nos procuram são, evidentemente, elementos, que concorrem para o nosso progresso. Mas, é forçoso convir que o alienígena não vai se limitar a apreciar as belezas naturais do Rio de Janeiro. Ele quer viajar, penetrar, ver os nossos costumes no interior, visitar lugares históricos. Além do mais, neste momento, em que os europeus não nos podem visitar, em consequência da guerra, o turismo interamericano encontra ocasião propícia a uma expansão de tal ordem que possibilitará uma maior e mais produtiva aproximação dos povos deste continente. Isso quer dizer que devemos cuidar de manter em boas condições de tráfego, não somente as rodovias que cortam o território nacional, ligando suas cidades, como também as que favorecem a entrada do turismo de outros países americanos em nossa terra. E, temos no caso, por exemplo, a Rio-São-Paulo, que se encontra em deplorável estado em muitos dos seus trechos principais, pondo em perigo a vida dos passageiros e a conservação dos veículos que por ela correm.

VENDO-SE o panorama atual do mundo não temos dúvida em reconhecer o dever que nos assiste de ampliar e melhorar a nossa rede rodoviária para que o desenvolvimento econômico do Brasil atinja o grau que lhe é indispensável. Em primeiro lugar, cumpre acentuar o quase desaparecimento da navegação marítima. A guerra trouxe, como era natural que trouxesse, esse fenômeno que persistirá por muitos anos ainda. E o Brasil precisa dar saída aos seus produtos, principalmente, num momento, em que se procura realizar o intercâmbio comercial com os países da América do Sul, por meio de assinatura de convenios como fizemos recentemente com o Paraguai.

Há poucos dias, noticiamos a angustiosa situação de Anápolis, em Goiás, em cujos armazéns se estragaram mercadorias, porque a estrada de ferro local não tem vagões para o transporte. A rodovia, no caso, seria a salvação dos negociantes daquela cidade goiana.

Não nos enganemos se afirmarmos que a rodovia vai desempenhar, no problema da grandeza econômica do Brasil um papel primordial.

VIGOROSAMENTE impulsionado o rodoviário será o fator da prosperidade brasileira. Temos o Circuito da Boa Vizinhança que permitirá a ligação do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, a Rio-Baía que ligará sul e norte, a pavimentação da Rio-São Paulo, coisa urgente e inadiável, enfim, uma série de aspectos que o Governo, certamente, com a larga visão que o presidente Getúlio Vargas tem demonstrado à frente dos negócios públicos, saberá encarar com energia e capacidade.

TÓPICOS

ARRECADAR E EXTORQUIR

VARIOS corretores de fundos públicos, diante da agressividade da atitude dos fiscais da Recebedoria do Distrito Federal, decidiram suspender as operações de câmbio que, de acordo com a lei, tinham direito a realizar.

A pendência entre a corporação de corretores e os fiscais já vem rolando há vários meses sem chegar a uma solução.

Trata-se de mais um capítulo da longa e tortuosa história da "indústria das multas", tão cheia de episódios que só não são cómicos porque são vergonhosos.

Não compreendemos as razões que têm impedido ao sr. Souza Costa acabar de vez com aquela indústria.

O titular da pasta da Fazenda é, sem favor algum, um homem de larga inteligência e de comprovada experiência, tendo ascendido às culminâncias da direção dos negócios fazendários do país após longo trato com a vida ativa do comércio e da indústria. Queremos ressaltar esse aspecto da vida do ministro da Fazenda para acentuar a nossa estranheza diante do fato de não ter ele dado remédio a um mal dos mais graves que corroem o organismo fazendário do país — a orientação extorsiva que os fiscais imprimem às suas atividades.

"Fiscalizar não é multar" — disse de uma feita o grande Rui. Arrecadar não é extorquir, dizemos nós, sintetizando o clamor das classes conservadoras do país.

Todos confiam na ação do sr. Souza Costa. Esperamos que tal confiança não seja desmentida.

UM DIRETOR DAS ARABIAS...

VEICULAMOS, ontem, em longa reportagem, as lamentáveis ocorrências verificadas na Escola 15 de Novembro. A propósito da nossa reportagem o diretor daquele educandário escreveu-nos uma carta, que vai publicada em outro local. O sr. Perdigão Nogueira, este é o nome do funcionário em causa, não

desmente, nem tenta ao menos isentar-se de culpa nos barbaros espancamentos de alunos da Escola 15. Declara ele, apenas, que os fatos ocorreram no "Grupo Anexo" e não na própria sede da escola. Como desculpa não podia ser mais esdrapada...

Além, a fé de ofício do diretor Perdigão não é das mais brilhantes. Longe disso. Para tanto, basta folhear os autos do inquerito instaurado para investigar de suas atividades, inquerito presidido pelo então chefe do gabinete do ministro da Justiça, major Corrêa Lima. Se as opiniões da comissão de inquerito forem consideradas menos valiosas, pode-se aconselhar as autoridades competentes a leitura das páginas 345 e seguintes do livro de autoria do desembargador Sabota Lima: "A Infância Desamparada".

Vale a pena transcrever um trecho do referido livro: "O principal responsável pela absoluta ineficiência da Escola 15 de Novembro é o seu diretor, Francisco de Assis Perdigão Nogueira, que faz da direção desse estabelecimento uma rendosa sincura, sem absolutamente se preocupar com a vida, a instrução e a moralidade dos menores entregues aos seus cuidados pelo Estado confiante de sua atuação".

Trata-se, como se vê, de um funcionário cuja permanência à frente de um educandário não se justifica.

A USINA DE VOLTA REDONDA

VEM de encerrar-se a subscrição pública das ações ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional, infelizmente sem que tivesse havido tomadores para a totalidade dos títulos oferecidos à venda, não se ouvindo mais falar na Usina de Volta Redonda.

Dizem os franceses que "pas de nouvelles, bonnes nouvelles". Em todo caso, seria aconselhável que, de tempos em tempos, a direção daquela empresa pusesse o público no conhecimento das atividades que vem desenvolvendo, já por se tratar de assunto do mais relevante interesse nacional, como porque 450.000 ações da "Siderúrgica" estão sendo adquiridas por particulares que, naturalmente, teriam satisfa-

COMENTARIO

INTERNACIONAL

Os Ditadores Em Apuros

VENCIDOS os sessenta dias do prazo concedido pelo quartel general do Fuehrer, para o completo aniquilamento do exército russo, a luta entrou hoje em seu terceiro mês. E não há indícios claros de que a campanha possa terminar dentro de poucas semanas. Ao contrário, o que se verifica, pela situação atual, é que os alemães terão de combater ainda por muito tempo, embora sua marcha na Ucrânia esteja sendo feita com relativa rapidez. Contudo, se o marechal Budenny conseguirmos retirar o grosso de seu exército, terá fracassado o principal objetivo nazista, que é aniquilar o inimigo e não conquistar terras queimadas e cidades devastadas. Assim, se os russos atravessarem o Dnieper e lograrem firmar-se numa nova linha de defesa, a luta ficará estabilizada por muito tempo. Terão, portanto, os chefes alemães de organizar uma outra série de ofensivas de convergência, se quiserem obter uma decisão militar dentro de alguns meses. E' esse o complicadíssimo problema que no momento Hitler tem de resolver.

Para replicar ao encontro Churchill-Roosevelt, o ditador nazista teria resolvido avistar-se com o Duce. A notícia dessa conferência está sendo anunciada através dos órgãos da propaganda germanica, que foi abafada pela espetacular viagem marítima dos dois grandes chefes democráticos.

Como um "tête-à-tête" no Passo do Brenner já não causa mais nenhum sensacionalismo, pois a guerra dos novos exige surpresas e golpes de teatro sempre renovados, os ditadores resolveram encontrar-se agora no "front" russo. Que teriam os dois discutido, na barraca de campanha ou no trem blindado do Fuehrer?

Provavelmente, debateram a sombria perspectiva de outro inverno de guerra, que certamente será fatal para os seus países.

Quanto ao sr. Mussolini, tem muitas maiores razões de queixa contra o destino, pois os croatas não se querem submeter ao domínio fascista. Terroristas desse país juraram liquidar o príncipe romano que foi coroado rei, assim como os demais altos dignitários do governo, que serão transformados em picadinho... Esses patriotas fanáticos darão certamente muito trabalho ao Duce, pois os alemães agora não o podem ajudar, como aconteceu na campanha da Grécia, cujo pequeno exército infligiu tremendas derrotas às hostes do fascismo.

Hitler só se preocupa no momento com a sua aventura contra a Rússia, que se prolongará por todo o próximo inverno, segundo já foi ontem admitido nos próprios círculos oficiais de Berlim.

Essa notícia equivale a uma confissão preta de derrota, ao mesmo tempo em que deixa muito abalado, no próprio Reich, o mito da invencibilidade do nazismo.

Enquanto isso acontece na Europa, nos Estados Unidos o presidente Roosevelt trata de intensificar o auxílio às nações que lutam contra o Eixo. Sua mensagem ontem dirigida ao Congresso é um documento que não dá margem a dúvidas, constituindo um novo e terrível golpe vibrado nos inimigos da democracia. Aumentam assim diariamente as possibilidades de vitória da Inglaterra. — A. B.

ção em saber, de maneira precisa, como está sendo aplicado o seu dinheiro.

A publicidade em torno da Usina de Volta Redonda também seria útil sob um outro aspecto: o de focalizar problema de mais alta transcendência, fazendo com que a iniciativa e capitais privados se encaminhassem no sentido de sua solução.

A crise atual, crise cuja duração é imprevisível e cuja intensidade parece não ter chegado ainda ao auge, teve uma grande virtude: — a da industrialização do Brasil num plano mais largo e de maneira mais rápida e eficiente do que até agora se cogitava.

As circunstâncias indicam que a marcha do progresso de uma grande nação não pode ser retardada, sob pena de se criarem situações extremamente difíceis.

Manter vivo o interesse do público em torno da grande usina siderúrgica que, dentro em breve, se erguerá no Vale do Paraíba representa, pois, uma providência útil.

Com efeito, Volta Redonda é, antes de tudo, uma afirmação do nosso desejo de se criar um Brasil forte, rico e economicamente independente.

BOA VIZINHANÇA PELA MÚSICA

VEM de ser divulgado pela "Columbia Concert Incorporated" que na próxima temporada musical (de 1942/43, os pianistas brasileiros terão opção

Seda: Uma Riqueza Inexplorada

Maurício de Medeiros

VAO ser boicotados nos Estados Unidos os produtos do Japão. Com isso reduziram-se as possibilidades de suprimento de fios de seda naquele país para os seus múltiplos fins industriais. Prevendo o encarecimento e talvez a falta de meias de seda, as mulheres americanas invadiram as lojas, adquirindo seus restantes estoques. Em algumas delas, foi necessária intervenção da polícia, alem da redução: cada freguesa, um máximo de aquisição, que variava de um a três pares.

Comentando essas coisas, há dias, eu falei de um assunto do qual sempre ouvi falar no Brasil, desde que escrevo para jornais — e isso vai para mais de 30 anos: a de que o Brasil é um país privilegiado para a cultura do bicho da seda, por condições climáticas e especiais. Nada me parecia corresponder a um desenvolvimento sensível de uma atividade para a qual o país se mostrava tão apto.

Isso me valeu receber do sr. Mario Vilhena, diretor da "Hora do Agricultor" de uma estação de rádio desta cidade, uma cartinha acompanhada de um folheto no qual se examinam os "Aspectos da Produção Animal no Estado Novo". Nesse folheto as páginas consagradas à sericultura são de autoria de meu misivista. Todo o folheto é muito interessante e o seria ainda mais se o tom pessoal dado às providências úteis ao desenvolvimento de todas as atividades ali passadas em revista, fosse substituído pela simples referência à forma de governo adotada de novembro de 1937 para cá e na qual, o Poder Executivo tem podido agir com as mãos livres e desembaraçadas, selecionando os conselhos dos técnicos para encaminhar de modo mais rápido e eficiente os problemas fundamentais da economia nacional.

O estudo relativo à cultura do bicho da seda é claro, sucinto, contendo informações que o público deveria conhecer. Eu, por mim, se tivesse qualquer acesso junto a certos órgãos de direção e controle do Estado, lembraria o uso da imprensa leiga cotidiana para a difusão de certas informações úteis. Fa-lo-ia, não com o tom de comunicados, mas de simples sentenças, que os jornais publicariam em pequenos quadros intercalados na sua matéria de redação. Suponhamos, por exemplo, o seguinte:

"O fio de seda resulta da atividade de uma lagarta: o bicho da seda. Alimentase essa lagarta com folhas de amoreira. A amoreira vegeta no Brasil com facilidade e não é atacada de doenças. O bicho da seda evolui no Brasil rapidamente e sem doenças. No Sul do país, podem-se obter, por ano, seis criações sucessivas de bicho de seda, enquanto que no Japão e na Itália — os dois países maiores produtores de seda — só se obtém duas gerações. A vi-

a um prêmio musical instituído por essa organização e que levará seu nome.

A distinção terá caráter de reciprocidade, em retribuição ao gesto de Guilomar Novais, que instituiu uma recompensa semelhante para pianistas norte-americanos, a qual foi concedida a Joseph Battista, pianista de Filadélfia.

Esse artista acaba de realizar aqui no Rio, com grande sucesso, uma série de concertos, pelos quais o público brasileiro pôde conhecer as suas magníficas qualidades.

A política da Boa Vizinhança vem, assim, se realizando em vários setores: no diplomático, no comercial, no econômico, no cultural e no artístico.

Vale tudo isso como uma nítida compreensão dos deveres que os povos americanos possuem no sentido de uma aproximação completa e afirmativa.

A PRAÇA DA REPÚBLICA

VEM de ser noticiado que, por determinação das autoridades competentes, foi designada a praça da República, diante do majestoso edifício do Ministério da Guerra, como local para realização das cerimônias cívicas.

O referido local oferece condições excelentes para tais cerimônias, quer pela sua amplitude, como também pelo fato de estar equidistante dos extremos da cidade, permitindo assim que toda a população a elas compareça com mais conforto e facilidade.

A designação que vem de ser feita mostra a justiça dos nossos reparos ao fato de não ter cuidado a Prefeitura da construção imediata da Avenida Getúlio Vargas no trecho em que a nova via cortara aquela praça. A despesa necessária para o rebatimento do solo e pavimentação do referido trecho não pode ser elevada. Não terão sido, portanto, considerações de ordem financeira o entrave para a efetivação da obra em apreço. De outro lado, sob qualquer aspecto que se a considere, mesmo pondo de parte a necessidade de não se estrangular o tráfego nos dias em que se realizarem cerimônias cívicas, a aludida obra se nos afigura urgente.

Deixamos mais uma vez aqui os nossos reparos, pedindo para eles a atenção do sr. Henrique Dodswoth, cuja atuação à frente da Prefeitura do Distrito Federal tem se orientado sempre no sentido da satisfação dos interesses da coletividade. E, é por isso mesmo, que estamos certos que eles serão ouvidos e atendidos pelo jovem e esforçado governador da cidade.

gilância de uma criação de bicho de seda é trabalho simples, para velhos, mulheres e crianças. O Ministério da Agricultura fornece mudas de amoreira, ovos do bicho e conselhos técnicos, segundo cada região do país. Plantem amoreiras. Criem bichos da seda. O Estado ensinará como vender os casulos. Há mercado no país para qualquer quantidade de produção de boa qualidade".

Isso, ou o que os técnicos achassem melhor. O essencial seria assegurar a todo o Brasil essas três verdades essenciais: 1) — a planta, que serve de alimento para o bicho, cresce facilmente no país; 2) — podem-se obter seis criações do bicho, em vez de duas; 3) — o consumo de fio é 20 vezes maior do que a nossa produção atual.

Tudo isso está muito bem explicado nesse folheto, bem como em uma publicação do Ministério da Agricultura. Muito se tem feito já, pois que de uma produção de 9.000 k. de casulos em 1924, passamos a 700.000 em 1939. Mas o consumo cresceu na mesma proporção, de modo que essa produção é ridícula para o consumo de 15 milhões.

A criação do bicho da seda é, pois, uma imensa riqueza inexplorada.

A Cidade

Em Pé, No Ônibus

VEZES há em que sucede isso. A cidade anda vazia de fatos, de novidades, e então a "Cidade" fica também vazia, vazia de assunto.

O cronista abre o jornal, procura, procura, e nada. Há dias em que os assuntos andam saltando dos jornais para os olhos da gente, entrando pelos olhos do cronista, dentro. Mas em compensação há outros dias em que a gente enfia os olhos pelos jornais, fura as páginas de lado a lado, e nada. Integralmente nada! So guerra, desastre de avião, guerra novamente, e novamente guerra, o que felizmente não é assunto da cidade.

A gente larga o jornal e vai pegar o ônibus pra casa. E acontece que, no ônibus, a gente tem que ir em pé lá no fundo do corredor, encostado naquela portinhola com um letreiro avisando, metrificadamente, que: "Em caso de perigo quebre o vidro. E puxe a alavanca para baixo".

E acontece que no banco da direita iam dois velhos, e no banco da esquerda duas velhas. E os dois velhos conversavam tanto que não deixavam a gente ouvir o que conversavam as duas velhas. e na conversa dos quatro conversadores de ônibus, muito surdos mas nada mudos, havia diálogos que, se a gente separasse ouvindo uma conversa com cada ouvido, davam coisas assim: —

— Veja você, meu caro Esperidião, o que são esses tempos de hoje. No nosso tempo, — você se lembra? —, a melhor coisa que a gente fazia a um empregado era torná-lo interessado no negócio. Pois hoje, sabe o que me respondeu um calceiro meu quando eu lhe disse que ele ia ficar interessado na casa?

— Que você é uma grande alma, "seu" Florencio.

— Qual nada, "seu" Esperidião! Disse foi que preferia um aumento de ordenado. E ainda me disse: "Não, "seu" Florencio; interessado não! Assim eu ia ter que contratar um guarda-livros e não era negócio..."

Isso, no banco da direita. Do banco da esquerda vinha isso:

— Qual, minha filha! Essas moças de hoje, essas moças de hoje! Que diferença do nosso tempo! Você sabe o que é que a filha da minha vizinha me disse outro dia? Que só havia de casar com um homem prevenido.

— Muito bem! Uma moça que pensa bem. Nem parece uma dessas sergaitas de hoje.

— Ah! minha filha; mas você não sabe por que. Quer saber por que? Porque diz ela que um homem prevenido vale por dois...

O ônibus tinha chegado na parada do cronista. E o cronista levava debaixo do braço uma lata de leite em pó para criança, outra de açúcar especial para criança também, ainda outra de talco também para criança, e um queijo para adulto naturalmente, e uma lata de doce, também para adulto, e oito livros de contrapeso. E na frente do cronista havia mais sete camaradas em pé bloqueando o corredor. O cronista acabou chegando à porta do ônibus, quatro paradas depois da sua, com tudo aquilo debaixo do braço e um niquel de quatrocentos réis entre os dentes. Tudo isso e o céu também, isto é, é um assunto pra "Cidade" na cabeça.

P. de S.

Agitados os Meios Comerciais da Cidade Com as Eleições do Sindicato de Classe

Concorrerão ao Movimentado Pleito Duas Chapas Uma Branca e Outra Rosa

“PRECISAMOS BANIR DO NOSSO MEIO OS ELEMENTOS PERTURBADORES — DECLARA O SR. AUTRAN DUMONT AO “DIÁRIO CARIOCA”

VERIFICAR-SE-ÁO, no dia 25, as eleições da nova diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. Por isso, os meios comerciais se acham agitados, dispostos a um pleito, cuja vitória, signifique a vontade da maioria da classe. Concorrerão duas chapas, que receberam designações de chapa branca e chapa rosa. Estão elas assim compostas:

DIRETORIA

Jaime de Azevedo, José Joaquim da Costa Junior, Cláudio de Gusmão, Hugo de Xavier Pinto, Homem, Silvio Fontes Monteiro e Eugênio Autran Dumont.

SUPLENTE

Edgar Veríssimo de Sá, João Avila dos Santos, Otacílio dos Santos, Domingos José de Barros Filho, Bartolomeu Sena e Afonso Amadeu Croacia.

CONSELHO FISCAL

Lauro de Oliveira Guimarães, Mario Maciel Miguel e Archibald Andrew Procter.

SUPLENTE

João Jesus, Florival Martins e José Aguiar Brandão.

DIRETORIA

Orlando Freire de Aguiar, Ruben Cavalcanti Sobral Pinto, Cláudio Acarino, Ludwig de Eldredy Martins Behring, Osvaldo da Silva Salgado e Jary Henriques.

SUPLENTE

Luis Moreira Batista, Osvaldo Ferreira dos Santos, Otacílio Pinho Gomes, Decio Parreira, Antonio Sario, Zopiro da Cunha Saldanha.

CONSELHO FISCAL

João da Costa Freitas, Antonio Conceição Sobrinho, Vasco da Costa Azevedo.

SUPLENTE

Bráulio Couto, Odon José de Oliveira e Valdir Chota.

FALA AO “DIÁRIO CARIOCA” UM DOS LÍDERES DA CLASSE

Em torno das chapas que dis-

putarão o renhido pleito, fomos ouvir o sr. Eugênio Autran Dumont, empregado da Companhia Hidráulica e prestadora de serviços de engenharia, figura da classe, e que, por duas vezes desempenhou o cargo de interventor daquele Sindicato.

Cliente do motivo que nos levou a perturbar, por momentos, os seus afazeres, disse-nos:

— Duas chapas: uma bran-

ca, encabeçada pelo sr. Jaime Azevedo, e outra rosa, pelo sr. Orlando Freire de Aguiar, concorrerão as eleições que atualmente empolgam os comerciais.

A chapa branca surgiu de grande número de velhos sócios e ex-diretores, no interesse de entregar o nosso sindicato a alguém que possa produzir e administrar, incluindo elementos que possam continuar o programa traçado pela atual diretoria, dentro da nova lei sindical, tais como Escolas, Cooperativas, Restaurantes e a sede que se ainda não a temos, e porque está dependendo do despacho do dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Além disso, está em progresso a reforma nos serviços clínicos,

odontológicos, ambulatórios e auxílio hospitalar.

FALTA DE ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO

— E a chapa cor de rosa? Interrogamos.

— Essa é lançada pelo sr. Martins Guerra e encabeçada pelo sr. Orlando Freire de Aguiar, que já exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato. Ambos, entretanto, foram destitu-

dos do cargo, aquele de 1.º secretário e este de tesoureiro, por despacho do ministro do Trabalho, de 29 de março de 1939, por não possuírem “espírito de colaboração”.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

reflitam na ocasião de votarem. Não há tempo para vacilações. Precisamos banir do nosso meio os elementos perturbadores.

— E a chapa cor de rosa? Interrogamos.

— Essa é lançada pelo sr. Martins Guerra e encabeçada pelo sr. Orlando Freire de Aguiar, que já exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato. Ambos, entretanto, foram destitu-

dos do cargo, aquele de 1.º secretário e este de tesoureiro, por despacho do ministro do Trabalho, de 29 de março de 1939, por não possuírem “espírito de colaboração”.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.

Como vê o caro jornalista — concluiu o sr. Autran —, nessa eleição está em jogo o destino do nosso sindicato. O momento urge que os associados

sejam prudentes e não se deixem levar por interesses pessoais.

— Quando exerceu o cargo de tesoureiro no sindicato, o sr. Orlando Freire de Aguiar foi reconhecidamente honesto. Entretanto, como administrador, sua atuação deixou muito a desejar, por perigosa negligência.

Imagine que só veio a saber de um alcance na tesouraria, dois meses depois, quando mandou então instaurar inquérito para apurar essa irregularidade, a qual foi assistido pelo representante do Ministério do Trabalho.

Quanto aos demais componentes da chapa rosa, são elementos novos na administração do sindicato.



Marechal Hermes da Fonseca

O Exército aos Marechais Deodoro e Hermes da Fonseca

Justas e Oportunas Homenagens Que Serão Prestadas aos Dois Saudosos Militares

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, em telegrama circular expedido aos comandantes de todas as regiões militares do Brasil, determinou sejam prestadas nos dias 23 do corrente e 9 de setembro, datas da morte de Marechal Deodoro da Fonseca, marechal do Império e Generalíssimo da República, e do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, antigo ministro da Guerra e Presidente da República, especiais homenagens por todos os corpos de tropa e serviços subordinados ao Ministério da Guerra. Naquelas datas, os comandantes de regiões e comandantes de unidades terão consignar no Boletim diário a biografia comentada daquelas grandes figuras militares, que tantos serviços prestaram ao Brasil.

Além disso, desejando dar um de maior brilho às solenidades que se anunciam, o ministro general Eurico Gaspar Dutra fará a inauguração do busto do marechal Hermes da Fonseca no novo Palácio do Ministério da Guerra, tendo sido escolhido o “hall” do Estado Maior do Exército. Esse busto, que pertence à família Fonseca, e foi doado ao ministério por uma das filhas do marechal, é uma bela obra de arte, trabalhada em bronze, sendo que o pedestal será de granito. O local escolhido é dos mais apropriados, porquanto o Estado Maior do Exército, com a organização que tem atualmente foi construído pela reforma militar do marechal, que teve por finalidade separar a parte administrativa, que passou à Secretaria da Guerra e ao antigo Departamento do Pessoal, ficando o Estado Maior com funções técnicas definidas, segundo a experiência do Exército alemão, e que o marechal examinou pessoalmente quando de sua visita ao antigo Império do Reich, a convite pessoal do Imperador Guilherme II.

Acresce ainda a circunstância de o local escolhido para a inauguração do busto do mare-

chal Hermes o fato de ser o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, um de nossos chefes militares que melhor estudaram e mais proficientemente conhecem a reforma do Exército de 1938, de autoria do marechal Hermes da Fonseca.

O ministro general Gaspar Dutra foi aluno da Escola Militar do Realengo quando o marechal Hermes a comandou, e teve o mais íntimo contacto com aquela notável figura militar do Brasil durante todo o desenvolvimento do programa de rearmamento do Brasil, em que se empregou o marechal, com o apoio moral do inolvidável Marechal do Rio Branco. Por isso mesmo, o general Dutra tomou as medidas que se conhecem para que o Exército lembre, na data da morte do marechal, a entusiástica dedicação com que, construindo quartéis, como a Vila Militar e muitos outros, adquirindo materiais bélicos no estrangeiro, construindo fortificações, ampliando a rede ferroviária e os serviços portuários, remodelando os quadros do Exército, o velho marechal, como Ministro da Guerra e Presidente da República, realizou obra fecunda em favor dos altos interesses da defesa nacional.

Assim, assim, as solenidades cívico-religiosas do dia 23 do corrente e de 9 de setembro, com o prestígio que lhes deu o ministro Gaspar Dutra, nas ordens expedidas, excepcional imponente.

O Grande Acontecimento de Sábado

O Betting-Sweepstake Com a Possibilidade de Atingir os Mil Contos Está Preocupando a Todos — O Que é o Betting, Como é Apurado e Onde Deve Ser Feito

Neste momento em que o Jockey Club Brasileiro vai amanhã ter um “betting” que excederá a todos, ainda há quem — não conheça este gênero de apostas. É, por isso, que a maioria dos brasileiros, em plena sala da Comissão de Corridos, um amigo de um diretor que o procurou desejoso de também concorrer ao “betting”, mas que não sabia o que era aquilo.

Diante de alguns jornalistas que ali se acaçavam, o diretor interpeçou disse mais ou menos o seguinte ao seu amigo: O “betting” é um jogo interessante. O Jockey Club destina três carreiras para esse gênero de apostas e o concorrente marca um cavalo em cada uma destas carreiras, — se eles forem os vencedores o “betting” esta ganha. Se um só acertar, este levanta toda a quantia; se houver mais de um vencedor o total é dividido por quantos acertarem. A designação dos animais é feita pelo número de ordem do programa. Este é o “betting” simples.

— É o duplo? — No duplo, o apostador nos três pares destinados ao “betting” terá de apontar numericamente os dois primeiros colocados, valendo estrita e rigorosamente o número de ordem do programa. Quem assim fizer e acertar nas três carreiras será vencedor do “betting” duplo.

— E se mais de um acertar... — Procede-se, como já disse. Divide-se o total pelo número de vencedores. Temos assim tido o “betting” que se tem elevado como ainda em meados de novembro do ano passado a mais de 600.000 e em agosto do mesmo ano tivemos outro de mais de 600.000. Além disso temos tido menores, de 200, de

100 contos e um de mais de 570.000 e setembro ainda do ano passado. A ideia da realização do “betting” duplo para administração saugado pelo Jockey Club, a quem apenas arrisca o dinheiro, como vemos agora, ainda no último sábado houve quem tivesse grande número de “bettings” duplos que atingiram a alguns contos e não conseguiram levantar a paragem e que um morral fez poderia fazer com um “betting”, somente, marcando as combinações — 1 e 10 — 4 e 10 — 2 e 1.

— Não ganha quem mais joga; ganha o que mais conhece o jogo.

— De modo muito simples, muito prático e a vista do público, no próprio hipódromo para melhor ser entendido pelos concorrentes. O processo anterior e o seguinte: cada grupo de 15 vencedores e entregue a um apostador e insinuado que ele um mapa e depois com os números o entregue ao gerente. Estes mapas são conhecidos e utilizados pelos gerentes com os respectivos mapas e depois de produzidos em uma urna de vidro que e fechada por um diretor de corridas em cujo poder fica a chave depositada. A urna e então posta no salão restaurante em lugar bem visível e guardada por funcionários que ali estão insinuados por todo o público, pois o restaurante e bastante movimentado desde o meio da tarde o fechamento do hipódromo.

Depois do último pareo do “betting” começa a apuração propriamente dita. O público já está ansioso no salão do restaurante e o diretor que recebeu a urna abre-a e faz a contagem dos valores pelo mapa e a urna é então apurada, isto é, a procura dos que acertarem o “betting”. Desta vez não o desenvolvimento do “betting” que para o Jockey Club e para o público turista grandemente interessante e mais uma vitória, e provável que o ministro saugado Filho, presidente da Sociedade, prestigie com a sua presença o fechamento e abertura da urna.

— É o palpíte? — Posso apenas indicar-lhe que somente deve fazer “bettings” nas agências, nas sedes do Jockey Club ou no Hipódromo.

INAUGURADA A DISCOTECA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL GRANDE NUMERO DE DISCOS DE MUSICAS REGIONAIS E FOLCLORICA BRASILEIRA



Flagrante colhido após a inauguração

Realizou-se, na tarde de ontem, no 12.º andar do edifício “Andorinha”, a inauguração da Discoteca Pública do Distrito Federal, primeiro serviço desse gênero criado no país.

A cerimônia contou com a presença do prefeito sr. Henrique Dodsworth; do coronel Pio Borges, secretário de Educação e Cultura; chefes de Departamentos daquela Secretaria; professores e inúmeros funcionários municipais.

No saguão do edifício, o sr. prefeito foi recebido pelo coronel Pio Borges, dr. Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural; professor Maciel Pinheiro, chefe do Serviço de Divulgação e vários outros funcionários.

DISCOS SELECIONADOS PARA DIVULGAÇÃO DA BOA MUSICA

Depois de cortada a fita inaugural pelo prefeito Dodsworth, usou da palavra o coronel Pio Borges, que disse ao significado daquela solenidade salientando o valor do novo órgão, que ali iniciava as suas atividades de colaborador no extenso programa educacional traçado pela presente gestão municipal.

A seguir o prefeito examinou os “stands” e alistas do novo serviço, ocasião em que lhe foram prestadas informações sobre as importantes coleções de músicas selecionadas, conseguidas pelo Serviço de Divulgação, depois de um metódico trabalho para conciliar o gosto do público, o valor artístico das obras e o interesse cultural que se lhes possa atribuir.

CERCA DE 9.000 DISCOS De início a Discoteca Pública do Distrito Federal está dotada de cerca de 9.000 discos selecionados, reproduzindo textos musicais de autores brasileiros e dos nacionais mais destacados, entre eles, Carlos Co-

Os Menores Eram Espancados a Cano de Borracha na Escola 15 de Novembro

A propósito da nota inserida em nossa edição de ontem sob o título acima, recebemos do sr. Ferdinando Nogueira, diretor da Escola 15 de Novembro, a seguinte carta:

Sr. redator do DIÁRIO CARIOCA. Cumpre-me solicitar-vos que em o vosso conceituado jornal sejam feitos os seguintes esclarecimentos a propósito da notícia divulgada na imprensa sobre os acontecimentos verificados em uma seção deste estabelecimento:

Não se trata da Escola 15 de Novembro propriamente, onde são internados os menores abandonados e sim em uma seção isolada, sob a denominação de “Núcleo Anexo”, onde estão recolhidos os menores delinqüentes transferidos da Escola João Luiz Alves, há poucos meses.

O fato a que se refere o vosso jornal foi mandado apurar por inquérito instaurado pelo Juiz Criminal de Menores e providência semelhante está sendo tomada pelo diretor do estabelecimento, em inquérito administrativo solicitado a S. Excia. o sr. ministro da Justiça.

Os funcionários acusados estão já afastados das funções que exerciam naquela seção até que sejam apuradas as responsabilidades.

Sou, com as melhores homenagens, patricio e ord.º obgd., Ferdinando Nogueira, diretor.

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
ELIMINA-FORTALECE

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, Henrique Aristides Guilha, ministro da Marinha, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. coronel Dorival de Brito, Miguel Teixeira, governador Benedito Valadares e João Carlos Vital, presidente do Instituto dos Reser-

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

O CONCURSO PARA AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO

Sua Realização Em Setembro Nesta Capital e Nos Estados — Escala das Provas — Inscrições Abertas — Revisão de Provas — Resultados — O D. A. S. P. Manifesta-se Sobre Obras do Ministério da Agricultura

O concurso para agente fiscal do imposto de consumo será realizado, nesta capital e nos Estados, no próximo mês de setembro, obedecendo a seguinte escala:

Prova de Português: dia 1.º, às 10 horas; prova de Matemática: dia 2.º, às 10 horas; prova de Economia Política: dia 3.º, às 10 horas; prova de Geografia: dia 4.º, às 10 horas; prova de História: dia 5.º, às 10 horas; prova de Inglês: dia 6.º, às 10 horas; prova de Direito Comercial e Administrativo: dia 7.º, às 10 horas; prova de Português: dia 8.º, às 10 horas; prova de Matemática: dia 9.º, às 10 horas; prova de Economia Política: dia 10.º, às 10 horas; prova de Geografia: dia 11.º, às 10 horas; prova de História: dia 12.º, às 10 horas; prova de Inglês: dia 13.º, às 10 horas.

VETERINÁRIO
O concurso para carreira de Veterinário terá início nos próximos dias de setembro. As provas serão realizadas nesta capital, em Belo Horizonte e Porto Alegre.

CHAMADAS DE CANDIDATOS AO S. P. M.
Os candidatos ao concurso para Escriba, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, para a apresentação de exames de saúde e capacidade física.

COMISSÁRIO DE POLÍCIA
A prova de Direito Penal e Direito Judiciário Penal do concurso para a classe inicial da carreira de Comissário de Polícia será realizada a 20 horas no próximo dia 25, no Colégio Pedro II (Externo). Os candidatos poderão consultar a legislação não comentada nem anotada. Para ingresso no recinto das provas é necessário a apresentação do cartão de identificação que se acha a disposição dos interessados amanhã, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, em hora de expediente.

INSCRIÇÕES ABERTAS
Aham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

ESCRITURÁRIO (concurso) até 28 do corrente;
NATURALISTA (concurso) até 28 do corrente;
MONOGRAFIA (concurso) até 6 de setembro;
CONSERVADOR DE MUSEUS (concurso) até 18 de setembro;
TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (concurso) até 19 de setembro;
INSPECTOR DE ENSINO SECUNDÁRIO (concurso) até 20 de setembro;
DIPLOMATATA (concurso) até 20 de outubro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, na praça Marechal Antonio (antigo edifício da Imprensa Nacional).

O DASP MANIFESTOU-SE SOBRE AS OBRAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Estudando os projetos que o Ministério da Agricultura submeteu

à consideração do presidente da República por seu intermédio, o DASP opinou favoravelmente à realização dos seguintes trabalhos:

1.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

2.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

3.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

4.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

5.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

6.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

7.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

8.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

9.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

10.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

11.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

12.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

13.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

14.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

15.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

16.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

17.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

18.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

19.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

20.º — Plano de ensino agrícola de Barueri, Estado de Minas Gerais, obras diversas e serviços complementares, no valor de 154.500.000. Despesa: 154.500.000.

Novidades!

HISTORIA DA ALEMANHA — CHARLES TONNEN
O presente livro trata da Alemanha, dando-nos um quadro da Alemanha na sua história e no seu desenvolvimento econômico e político. Preço: 18.000

HISTORIA DA LITERATURA MUNDIAL — JOHN MACY
Este livro nos proporciona uma visão panorâmica de todas as literaturas mundiais, desde as mais remotas até as mais modernas. Preço: 16.000

LAGRIMAS DE HOMEM — WARWICK DEERING
Um livro profundamente humano e emocionante, que nos mostra a vida de um homem comum, com suas dores e suas esperanças. Preço: 12.000

FILHO NATIVO — RICHARD WRIGHT
Um livro de uma beleza extraordinária, que nos mostra a vida de um negro americano, com suas lutas e suas esperanças. Preço: 15.000

O DESTINO DA ESPECIE HUMANA — H. G. WELLS
Um livro de uma beleza extraordinária, que nos mostra o destino da espécie humana, com suas lutas e suas esperanças. Preço: 15.000

HISTORIA DA BIBLIA — HENDRIK WILLEM VAN LOON
Um livro de uma beleza extraordinária, que nos mostra a história da Bíblia, com suas lutas e suas esperanças. Preço: 15.000

HISTORIA DE CRISTO — GIOVANNI PAPINI
Um livro de uma beleza extraordinária, que nos mostra a história de Cristo, com suas lutas e suas esperanças. Preço: 15.000

HUMANISMO INTEGRAL — JACQUES MARITAIN
Um livro de uma beleza extraordinária, que nos mostra o humanismo integral, com suas lutas e suas esperanças. Preço: 15.000

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES N. 639 * SÃO PAULO

EM TODAS AS LIVRARIAS E NA
Livraria Civilização Brasileira
RUA DO OUVIDOR, 94 RIO DE JANEIRO

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Suspensa, Provisoriamente, a Escala dos Aviões da L. A. T. I. Em Porto Alegre

A Pretensão da Empresa Italiana Teve Parecer Favorável de Departamento de Aeronautica Civil — O Ministro Salgado Filho Visitou, Ontem, a D. A. N. — No Gabinete

A L. A. T. I., havia solicitado ao diretor do Departamento de Aeronautica Civil, como medida de emergência, a suspensão provisória da escala dos seus aviões em Porto Alegre, sem, contudo, modificar a hora da chegada dos mesmos ao Rio.

A alegação feita era a de que as condições dos aeroportos da capital gaúcha não ofereciam segurança, passando os seus aviões a fazer o voo direto do Rio a Buenos Aires e vice-versa.

Tendo o diretor do D. A. N. inferido o pedido, a L. A. T. I. recorreu ao ministro da Aeronautica, e este, examinando o assunto, deu o seguinte despacho:

"Autorizo a suspensão do pouso em Porto Alegre, provisoriamente, enquanto o aeroporto da cidade não oferecer as condições de segurança para que nele se opere, nos termos do parecer do Gabinete Técnico".

Nesse parecer o caso é longeamente estudado, e conclui-se, tendo o poder de caráter provisório, só devendo durar, portanto, até que o aeroporto federal seja novamente aberto ao tráfego, e, de outro lado, que existam em funcionamento outras companhias que fazem a mesma rota e assegurem a Porto Alegre as ligações por avião, conforme atendido, desde que os aviões

fossem fletidos às penalidades previstas nas leis em vigor, a partir do decreto 22.885, de 4 de julho de 1933, até o decreto-lei 1.187, de 9 de abril de 1939, com o qual vem sendo recomendado, desde a Circular Ministerial n. 131, de 26 de outubro de 1933.

Na Associação dos Magistrados Brasileiros

ASSEMBLEIA GERAL PARA APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS E ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

O desembargador Oscar Costa, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, expôs ao Tribunal de Apelação, em sessão de 19 de agosto, o projeto de estatutos e a eleição da nova diretoria.

O projeto de estatutos, apresentado pelo desembargador Oscar Costa, foi aprovado por unanimidade, e a eleição da nova diretoria foi realizada também por unanimidade.

A nova diretoria, composta pelo desembargador Oscar Costa, presidente, e pelos desembargadores Carlos de Figueiredo, vice-presidente, e Carlos de Figueiredo, secretário, foi eleita por unanimidade.

O desembargador Oscar Costa, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, expôs ao Tribunal de Apelação, em sessão de 19 de agosto, o projeto de estatutos e a eleição da nova diretoria.

O projeto de estatutos, apresentado pelo desembargador Oscar Costa, foi aprovado por unanimidade, e a eleição da nova diretoria foi realizada também por unanimidade.

A nova diretoria, composta pelo desembargador Oscar Costa, presidente, e pelos desembargadores Carlos de Figueiredo, vice-presidente, e Carlos de Figueiredo, secretário, foi eleita por unanimidade.

O desembargador Oscar Costa, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, expôs ao Tribunal de Apelação, em sessão de 19 de agosto, o projeto de estatutos e a eleição da nova diretoria.

O projeto de estatutos, apresentado pelo desembargador Oscar Costa, foi aprovado por unanimidade, e a eleição da nova diretoria foi realizada também por unanimidade.

A nova diretoria, composta pelo desembargador Oscar Costa, presidente, e pelos desembargadores Carlos de Figueiredo, vice-presidente, e Carlos de Figueiredo, secretário, foi eleita por unanimidade.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Novas Patentes de Invenção

Chamados à 1.ª Junta de Conciliação — São Segurados do Instituto dos Comerciantes — Encerradas as Inscrições do Concurso Para Fixador de Rações do S. A. P. S. — Outros Informes

O diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

1.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

2.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

3.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

4.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

5.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

6.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

7.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

8.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

9.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

10.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

11.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

12.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

13.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

14.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

15.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

16.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

17.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

18.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

19.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

20.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

21.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

22.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

23.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

24.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

25.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

26.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

27.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

28.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

29.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

30.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

31.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

32.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

33.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

34.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

35.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

36.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

37.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

38.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

39.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

40.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

41.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

42.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

43.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

44.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

45.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

46.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

47.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

48.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

49.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

50.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

51.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

52.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

53.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

54.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

55.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

56.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

57.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

58.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

59.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

60.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

61.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

62.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

63.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

64.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

65.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

66.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

67.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

68.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

69.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

70.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

71.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

72.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

73.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

74.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

75.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

76.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

77.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

78.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

79.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

80.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

81.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

82.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

83.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

84.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

85.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais minerais. Preço: 15.000.

86.º — L. G. Farberindustrie, para processo de fabricação de produtos alimentícios com adição de vitaminas e sais min

Aguardada Ansiosamente a Performance de Talvez! na Terceira Prova da Tríplice-Coroa

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Clarimada" — A's 13.50 horas — 1.200 metros — 6.000\$.

(1) Ohi Zé, L. Benites .. 56

(2) Ascor, A. Rosa .. 54

(3) Sedutor .. 56

(4) Guapé, A. Gomes .. 56

(5) Maruana, J. Canales .. 54

(6) Tapinara, J. Canales .. 54

(7) Biriba, A. Tuello .. 54

(8) Abacur, E. Silva .. 54

(9) Itounefeld, J. Nasc. .. 56

(10) Itan, R. Silva .. 56

2ª carreira — Premio "Cardeal" — A's 14.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$.

(1) N. Nais, R. Freitas .. 56

(2) Tupia, O. Coutinho .. 53

(3) Passos, A. Gut. .. 53

(4) Miss Kay .. 53

(5) R. Casca, S. Batista .. 53

(6) Itaba, A. Brito .. 53

(7) Elim, G. Costa .. 53

(8) Uruano, E. Silva .. 53

(9) Acaia, J. Canales .. 53

3ª carreira — Premio "Pulpar" — A's 14.50 horas — 1.400 metros — 6.000\$.

(1) Glorista, O. Macedo .. 56

(2) Igartie .. 53

(3) M. Dose, R. Silva .. 51

(4) Uraquitan, M. Tavares .. 53

(5) Marabout, R. Urbina .. 51

(6) Aedo .. 51

(7) Iani, S. Batista .. 51

(8) Maniaco, A. Brito .. 48

(9) Gandala, R. Olguin .. 49

4ª carreira — Premio "Tala" — A's 15.25 horas — 1.600 metros — 6.000\$.

(1) Cleione, L. Benites .. 56

(2) Capelo, L. Leigt. .. 56

(3) Marata, G. Costa .. 56

(4) Nobal .. 56

(5) Indulo, R. Freitas .. 56

(6) Gentilissima .. 54

(7) Inhandu, E. Silva .. 54

(8) Balanada, V. And. .. 54

(9) Luminoso, O. Serra .. 54

(10) Ovilho, J. Zuniga .. 56

(11) Biapicu .. 56

(12) Acatula, J. Canales .. 54

5ª carreira — Premio "Californiana" — A's 16.05 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

(1) Niquel, H. Molina .. 48

(2) Decidido, M. Tavares .. 48

(3) Talpu, A. Gomes .. 57

(4) Kibler, R. Silva .. 48

(5) Mandão .. 50

(6) Oceano, O. Serra .. 52

(7) Xintan, S. Batista .. 53

(8) Garco, V. Lima .. 48

(9) Paulina, L. Leigt. .. 48

(10) Valmi .. 58

(11) Na Noticia, J. Far. .. 48

(12) Opel .. 48

(13) Walery, A. Nasc. .. 48

(14) Itatutur, A. Tuello .. 48

6ª carreira — Premio "Gloriosa" — A's 16.15 horas — 1.100 metros — 6.000\$ — Betting.

(1) Macafé, A. Brito .. 53

(2) Uruapré, J. Canales .. 53

(3) Gabino, J. Canales .. 53

(4) Anajá, J. Santos .. 56

(5) Cherauê, O. Macedo .. 56

(6) L'Ouragan, Cosma .. 50

(7) Marolin, R. Urbina .. 53

(8) Erago, S. Tuello .. 53

(9) Solterona, R. Freitas .. 53

(10) Nacoco, A. Rosa .. 56

(11) Lido A. Dias .. 53

(12) Mae, C. Brito .. 53

(13) Mondesir, H. Molina .. 53

(14) Californa, V. And. .. 52

(15) Caderna .. 53

7ª carreira — Premio "Crano" — A's 17.25 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — Betting.

(1) Plumazo, L. Benites .. 52

(2) Ohiu .. 52

(3) Shoeblock, J. Can. .. 48

(4) M. Fany, P. Costa .. 52

(5) D. Estela .. 52

(6) Lilite .. 52

(7) Bandolin, J. Canales .. 51

(8) Ubaldo, S. Batista .. 51

(9) Aratáu, V. Andrade .. 56

(10) Relato, A. Brito .. 53

(11) Jarandina, R. Silva .. 48

(12) Elenvenue, R. Urbina .. 48

(13) Venuvio, V. Lima .. 48

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Deodoro da Fonseca" — A's 13.00 horas — 1.400 metros — 10.000\$.

(1) Maconsito .. 55

(2) Conselho .. 55

(3) Ucaas, A. Gutierrez .. 55

(4) Erix, E. Silva .. 55

(5) Alcañal, F. Cunha .. 55

(6) Ugaio, V. And. .. 55

(7) Tope, O. Macedo .. 53

(8) Condoreira, O. Cout. .. 53

(9) Cucuás, D. Ferreira .. 56

(10) Crique, J. Zuniga .. 55

2ª carreira — Premio "Marechal Floriano Peixoto" — A's 13.35 horas — 10.000\$ — 1.400 metros.

(1) Taco, R. Freitas .. 55

(2) Exeter, G. Costa .. 55

(3) Cupidon, D. Ferreira .. 55

(4) Carin, J. Zuniga .. 55

(5) Ballerina, F. Costa .. 53

(6) Paracopeba, O. Macedo .. 55

(7) Nieta, V. Cunha .. 53

(8) U. Violeta, A. Gut. .. 53

3ª carreira — Premio "General Andrade Neves" — A's 13.50 horas — 6.000\$ — 1.200 metros.

(1) Ampel, R. Urbina .. 54

(2) Uruale, J. Canales .. 54

(3) Mafu .. 56

(4) Uraquitan, J. Zuniga .. 56

(5) Dangler, G. Costa .. 50

(6) Brevet, J. Nascimento .. 50

(7) Tacia, A. Gutierrez .. 54

(8) Divertida .. 50

(9) Gran Señor .. 56

(10) Bolero, V. And. .. 56

(11) Condura, S. Batista .. 56

(12) Cedro, L. Benites .. 56

4ª carreira — Premio "Duque de Caxias" — A's 14.45 horas — 2.000 metros — 20.000\$.

(1) Voltaire, L. Benites .. 56

(2) Camões, A. Rosa .. 56

(3) Aventureiro, V. Cunha .. 53

(4) Patavina, J. Canales .. 53

(5) Barulho, J. Zuniga .. 59

(6) Ampere, L. Leigt. .. 56

(7) Bufalo, A. Molina .. 56

5ª carreira — Premio "Grande Premio Distrito Federal" — A's 15.20 horas — 50.000\$ — A's 15.20 horas.

(1) Talvez, R. Freitas .. 55

(2) Zepellin, A. Rosa .. 56

(3) Baguel, J. Canales .. 56

(4) Bacardi, J. Zuniga .. 56

(5) Zorastro, L. Leigt. .. 56

6ª carreira — Premio "General Camara" — A's 16.00 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting.

(1) K. Gajahad, A. Mol. .. 58

(2) Clarinda, O. Fern. .. 48

(3) Acuaru, Felix .. 48

(4) Kemat, J. Nascimento .. 56

(5) Tucua, O. Macelo .. 48

(6) Aplice, J. Zuniga .. 58

(7) Itavilla, R. Olguin .. 48

(8) Amapala, R. Urbina .. 48

(9) Palhaço, A. Rosa .. 50

(10) Valerius, A. Silva .. 50

(11) Tucha, G. L. Silva .. 50

7ª carreira — Premio "General Menna Barreto" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 10.000\$ — Betting.

(1) V.S. .. 49

(2) Midas, A. Molina .. 56

(3) Canoa, S. Batista .. 52

(4) Ballador, V. And. .. 52

(5) Alcañal, F. Cunha .. 52

(6) Stix, J. Canales .. 55

(7) Pen, R. Freitas .. 54

(8) Egoal, A. Rosa .. 53

(9) Riquelme .. 54

(10) Indatubia, H. Molina .. 48

(11) Afago, J. Zuniga .. 51

(12) Aspashe, D. Ferreira .. 48

8ª carreira — Premio "General Ochoa" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8.000\$ — Betting.

(1) Atletta, J. Zuniga .. 52

(2) David, O. Coutinho .. 52

(3) Altona, A. Molina .. 53

(4) Caminito, A. Rosa .. 52

(5) Violeta, L. Benites .. 52

(6) Flea, V. Andrade .. 51

(7) Simpatico, P. Vaz .. 52

Classico "Duque de Caxias"

O Classico "Duque de Caxias" foi corrido pela primeira vez em 1940, tendo então o seguinte resultado técnico:

Premio Classico "Duque de Caxias" — Animais nacionais de 4 anos e mais idade, sem mais de 50.000\$ em premios de 1º lugar — Pesos especiais: 2.400 metros — Premios: réis 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$000.

DON XIQUOTE, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Gloria Vitis e Servidor, do sr. J. M. de Aragão, 60 ks., R. Freitas.

Sitrán, 54 quilos, V. Cunha.

Adonis, 54 quilos, J. Zuniga.

Spartano, 56 quilos, J. Canales.

All Babá, 51 quilos, J. Mesquita.

Brador, 54 ks., H. Soares.

Kemat, 50 quilos, L. Leighton.

Talpu, 51 quilos, J. Moigado.

Egaso, 53 quilos, G. Costa.

Mato Alto, 54 quilos, S. Batista.

Azteca, 51 quilos, P. Simões.

Itavilla, 48 quilos, R. Urbina.

Xaveco, 55 quilos, J. Santos.

Afago, 51 quilos, D. Ferreira.

Irun, 50 quilos, C. Morgado.

Albarán, 51 quilos, V. Andrade.

Não correu Piracabana.

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, peçoço.

Rates: 44\$300 em 1º; dupla (13) 38\$200; places: Don Xiquote, 20\$100; Sitrán, 13\$300; Adonis, 13\$000.

Tempo: 151 15.

Total das apostas: 127.490\$.

Crédito: Th. Lara Campos.

Tratador: Osvaldo Feijó.

RATES EVENTUAIS

(1) Kemat .. 196 43\$800

(2) D. Xiquote .. 1099 44\$300

(3) Azteca .. 255 19\$500

(4) Mato Alto .. 308 15\$800

(5) Brador .. 59 82\$500

(6) Xaveco .. 78 62\$500

(7) Adonis .. 1041 46\$100

(8) Afago .. 662 73\$500

(9) All Babá .. 517 94\$200

(10) Sitrán .. 605 80\$500

(11) Spartano .. 957 50\$000

(12) Irun .. 42 1.160\$

(13) Talpu .. 37 1.316\$

(14) Albarán .. 67 72\$100

(15) Itavilla .. 167 20\$100

Egaso .. 6090

Total .. 5874

Disputado no dia 1º de setembro, em nossa edição do dia 3 desse mês assim descreviamos o desenrolar dessa prova:

"Partida algo demorada pela insubordinação da maioria dos concorrentes. Afinal, após o toque da sirene, o starter levantou a fita em excelente ocasião.

Spartano tomou logo conta do comando do grande pelotão e nessa posição passou pela primeira vez pelo disco, seguido de Itavilla, All Babá, Afago, Adonis, Sitrán e os demais, encerrando o lote Azteca, Brador e Mato Alto. Na entrada da reta oposta Spartano ainda comandava a carreira, já al seguido de Itavilla, Sitrán e All Babá.

Sitrán, nos 1.300 metros melhorou de posição, passando para segundo e cem metros depois assumia a liderança da prova e nessa posição iniciou a reta, perseguido por Adonis e Spartano. O filho de Pons conteve com vantagem esses dois adversários mas não conseguiu sustar a carga de Don Xiquote, que encontrando passagem junto à cerca interna, pouco antes da meta conseguiu dominar a situação por meio corpo.

Do Itamarati Para a Gavea

O cavalo Negus que se encontrava alojado na região de Itamarati, foi ontem transferido para a Vila Hípica da Gavea.

O filho de Bambu, taline ingressou nas coheiras do entraineur Osvaldo Feijó.

Ingressaram no Haras Santa Anita

Para a cidade paulista de Banaual foram embarcados os animais Coringa e Imbé.

Esses parrelheiros ingressaram no Haras Santa Anita, de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria.

Opaco no Itamarati

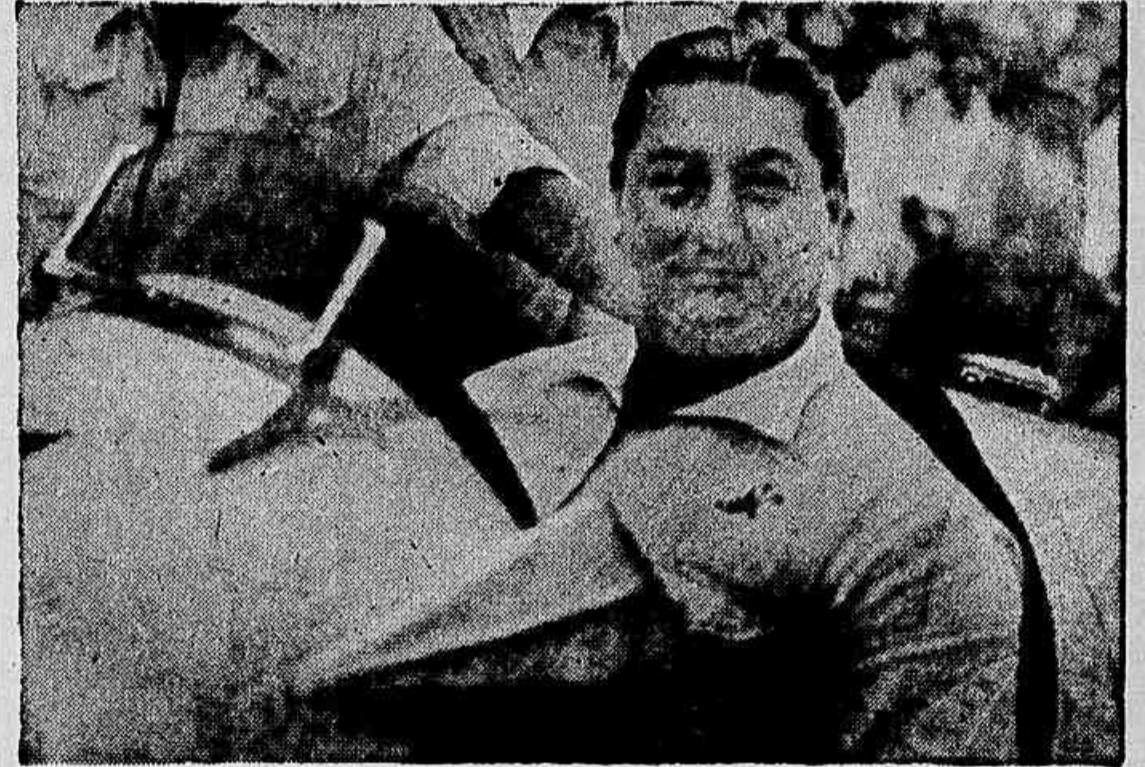
O cavalo Opaco foi transferido ontem para as coheiras localizadas na região do Itamarati.

TODOS OS PEQUENOS CLUBES SERÃO FILIADOS A' FEDERAÇÃO

Nomeada Uma Comissão Legislativa Para Adaptar os Estatutos da F. M. F. às Instruções do Conselho Nacional de Desportos

Preparam-se os Paulistas Para o Circuito da Gavea

NASCIMENTO JUNIOR EM DUVIDA ENTRE SEUS QUATRO CARROS



Nascimento Junior, um dos componentes da equipe paulista

Tivemos oportunidade de re-ferir-nos ao grande interesse que a próxima disputa da Gavea vem despertando nos meios automobilísticos, principalmente em S. Paulo, onde vários voluntários intensificaram os preparativos para concorrer à disputa da prova clássica do automobilismo brasileiro.

Nascimento Junior, o grande volante nacional possui quatro carros de corrida, sendo dois adaptados e duas Alfa 2.300

c.c. Não há qualquer dúvida quanto aos propósitos do volante paulista de voltar a correr com um carro tão possante quanto o que já possuiu e que agora pertence a Cidmar Ramos. Também noticiamos que Rubens Abrunhosa se mostra interessado na aquisição de uma Alfa 2.300 c.c. de Nascimento. Sabemos que desde que Nascimento não chegue a um entendimento com Rubens Abrunhosa, está disposto a man-

dar seus quatro carros para a pista, entregando-os a volantes de sua inteira confiança e mediante determinadas condições.

UM FORD MISTERIOSO

Por outro lado afirma-se que foi preparado em S. Paulo um Ford capaz de revolucionar os meios automobilísticos. Trata-se de um carro de 3 cilindros, sem ventilador e com um perfeito sistema de refrigeração, tendo correspondido plenamente às experiências a que já foi submetido na pista de Interlagos. Desenvolve 130 quilômetros e poderá figurar com grande destaque na próxima disputa da Gavea. Cerca-se de mistério a vinda desse carro maravilhoso e do volante que deverá pilotá-lo, sabendo-se, todavia, que o carro é uma novidade e que bem pilotado, facilmente encontrará um adversário capaz de superá-lo não só dentro a categoria dos adaptados como também dentro os três últimos postos da classificação geral.

Prossegue, Domingo, o Campeonato Juvenil de Basketball

SEIS JOGOS NA RODADA PROXIMA

A parte de classificação do Campeonato Juvenil de Basketball prosseguirá na manhã de domingo com a realização de uma rodada de seis jogos.

O cartaz é o seguinte: Riachuelo x C. R. Botafogo — Quadra da rua Marechal Bittencourt.

America x Grajaú — Quadra da rua Campos Sales.

Botafogo F. C. x Tijuca — Rink da rua Salvador Correia.

Vasco x S. Cristovão — Quadra da rua Abílio.

Portuguesa x Olímpico — Quadra da rua Barão S. Francisco.

Fluminense x Mackenzie — Ginásio da rua Alvaro Chaves.

No campo da rua Ferrer o Bangú e o S. Cristovão farão uma partida cuja vitória é de interesse vital para os dois gremios. Os suburbanos estão dois pontos acima do seu adversário, do America e do Canto do Rio, de sorte que uma derrota o colocará com igualdade de condições com alguns deles. Por isso os alvos e alvi-rubros jogarão com todas suas possibilidades para obter uma vitória.

Esse embate deve ser arduamente disputado e seu resultado é de grande significação para os dois bandos.

O America visitará o Canto do Rio, um embate que tem o sabor de um desempate, pois os dois quadros de profissionais estão na mesma colocação e uma derrota importa na desclassificação quase definitiva.

Os dois "teams" se equilibram e o resultado é difícil de prever.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

os que já vestiram a camisa rubro-negra até 1940.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Continuando a 4ª rodada, domingo haverá os seguintes jogos: Caroca x Vila Isabel — Campo do Caroca — A's 8 horas — Juiz: Newton Barbosa. Representante: S. Peixoto do Vale, da A. C. D.

E. C. Brasil x Bonsucesso — Campo do Brasil — A's 9 horas — Juiz: Vitor Flores — representante: Valdemar Silva, da A. C. D.



BARBEAR-SE com Gillette
Azul é sempre agradável. Seu fio super-agudo escanhoa suavemente, sem irritar a pele.

Lamina GILLETTE AZUL

"O Grande Baile de Gala do Club de Regatas Vasco da Gama"

Amanhã, sábado, 23 do corrente, abrir-se-á mais uma vez os grandiosos salões do estádio de São Januário, para o elegante baile de gala com que o Clube de Regatas Vasco da Gama vai comemorar o 43º aniversário da sua fundação.

Este baile marcará época nos anais sociais do gremio cruz-maltino, visto que tratando-se da sua maior festa social, a diretoria não se tem poupado a esforços para o seu completo brilhantismo.

As danças terão início às 23 horas, impulsionadas por uma excelente orquestra.

Tratando-se duma festa de gala, o traje será a rigor (casaca ou "smoking"), não sendo permitido o "diner jacket" nem o branco.

Os poucos convites que restam para essa grandiosa festa poderão ser retirados na Secretaria do clube.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.
Tel.: 42-9531

SERVILIO, LOPES E DINO RENOVARAM CONTRATO COM O CORINTHIANS

Diversos clubes cariocas têm estado de olho nos quadros paulistas, onde se têm evidenciado inúmeros valores novos do "association" brasileiro.

Ainda no ultimo confronto Rio-São Paulo, em benefício das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul, o preparador do quadro da Federação Paulista lançou mão de diversos desses valores, entre os quais nos lembramos de Dino, Peixe, Lima, Teixeira e outros.

Quando a Servílio noticiara-se que abandonaria o futebol da Paulicéia para regressar à Bahia, sua terra natal.

Dino vem sendo cobçado há muito tempo por varios clubes grandes do Rio.

Peixe já treinou, como noticiamos ontem, entre os botafoguenses. E' certo, todavia, que o ponteiro do Ipiranga não poderá vestir nesta temporada

"O Football" Festeja Hoje 19 Anos de Existência

Está de parabéns, a imprensa esportiva. Na data de hoje, o popular semanário e vespertino que já se tornou um habito enraizado do carloca, frequentador dos nossos gramados, vê passar 19 anos de sua fundação, sob a orientação do nosso confrade, Cláudio Silva, seu diretor-proprietário e redator principal.

Reune-se, amanhã, às 14 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol a comissão especial, nomeada ontem pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho para estudar a adaptação dos atuais estatutos da entidade carioca, às instruções baixadas pelo Conselho Nacional de Desportos em sua ultima sessão.

Compõe esse novo órgão legislativo da F.M.F. os conselheiros drs. Luiz Galvão, Alexandre Barbosa da Fonseca e Joaquim Guimarães.

OS PRINCIPAIS PONTOS A SEREM ADAPTADOS AO MODELO-CIRCULAR DO C. N. D.

Da leitura do modelo-circular entregue às entidades, tiradas, destacamos os numeros 38, 40 e 47 como os mais importantes, ou seja, aqueles que estão mais uncinamente em conflito com a lei básica da F.M.F.

O numero 38 diz que "As Confederações não permitirão a instituição de multas impostas a atletas profissionais, cujo total corresponda mensalmente a mais de 60% dos proventos fixos a que tiver direito" e também impõe um salario minimo de acordo com as varias regiões do país.

O numero 40 prescreve a instituição de uma categoria suplementar, a qual serão automaticamente admitidas, como filiações, todas as demais associações desportivas correspondentes, situação dentro da mesma jurisdição, e que possuam existência legal, mediante posterior satisfação de exigências sumárias que os mesmos estatutos estabelecerem, entre as quais não poderão ser instituídas obrigações pecuniárias, exceto o pagamento anual de uma taxa minima de inscrição, votada pelo órgão deliberativo respectivo.

COMO A ALÍNEA 47 DEFINE AS OBRIGAÇÕES PECUNIARIAS
O numero 47 das instruções que o DIÁRIO CARIOCA publicou na íntegra, em sua edição de ontem, diz o seguinte:

47) — Os estatutos das Confederações e Federações, respectivamente, indicarão os direitos e deveres das associações que lhes forem filiadas, as quais poderão ser classificadas em categorias, de acordo com a importância que possuírem, nos termos dos mesmos estatutos, tendo-se em vista, entretanto, que a uma associação de determinada categoria não deverão ser impostas obrigações pecuniárias, cujo valor represente mais da metade das mesmas obrigações, devidas por associação de categoria imediatamente superior.

Como se vê, o órgão máximo dos desportos nacionais vem de encontro ao que pleitearam pelas nossas colunas varios lideres de pequenos clubes e associações operarias que, inamem, com dificuldade, e há longo tempo agremiações esportivas bastante populares de nossos subúrbios.

Por essas instruções ficarão atendidos os apelos dirigidos, por nosso intermedio, ao C.N.D., pois os gremios, de acordo com patrimonio financeiro, rendas do quadro social etc. poderão se filiar na categoria correspondente, sem as imposições dos atuais Estatutos da F. M. F.

Botafogo x Flamengo, Vasco da Gama x Madureira, Canto do Rio x America, Bangú x São Cristovão e Fluminense x Bonsucesso, os Jogos da Penultima Rodada do Segundo Turno

Haverá na rodada de domingo próximo para os torcedores do Flamengo, Botafogo, S. Cristovão, America e Canto do Rio grande expectativa em torno dos resultados dos jogos em que esses clubes tomam parte.

O Botafogo e o Flamengo, os dois ponteiros do certame de

1941 farão no estadio da rua General Severiano a mais importante partida da rodada.

Enquanto que o Flamengo procurará aumentar a diferença que o separa dos alvi-negros, o Botafogo, ao contrario, empregará todos os seus recursos técnicos para diminuir a.

Esse encontro porá frente à frente os dois melhores esquadrons do atual certame e deve oferecer ao publico um ótimo espetáculo de futebol.

O Fluminense ainda não treinou esta semana, tem alguns de seus jogadores contundidos. Irá o tricolor das Laranjeiras ao campo da avenida Teixeira de Castro enfrentar o Bonsucesso que nada mais aspira no presente certame e que está aguardando, apenas, a marcha dos acontecimentos para disputar o Torneio de Consolação. Os visitantes são nessa tarde favoritos não só nos "teams" efetivos como, nos dos reservas.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O América Ameaçado Pelo Tijuca de Perder, Hoje, a Invencibilidade

RUBROS E CAJUTIS NUM CONFRONTO QUE PROMETE DESENVOLVAR SENSACIONAL — SAMPAIO X FLUMINENSE E CARIOCA X VASCO, OS OUTROS JOGOS DA RODADA CESTOBOLISTICA DE HOJE



O America após sair vitoriosamente três compromissos terá, hoje, que se haver com o quarto adversário, o Tijuca, antagonista sob todos os motivos perigosos, dado o valor de seu "five".

Assim, os rubros que são candidatos à conquista do Campeonato Carioca de Basketball, pretendem transportar mais esta barreira, não só para assegurar o seu posto de honra, como também para manter o titulo de invicto.

Dotados da mesma força e contando com elementos de valor em sua defesa, America e Tijuca prometem oferecer um cotejo equilibrado, onde deverá predominar movimentação e bastante entusiasmo.

O jogo será efetuado no rink da rua Campos Sales, devendo formar as seguintes equipes:

Para garantir a vitória, a America sabe que necessitará dispor o maximo dos esforços, razão por que os basketballers americanos aguardam o choque desta noite na expectativa de terem que lutar bastante para derrotarem os cajutis.

AMERICA — Sebastião e Hermes; Zé Alves, Carlito e Marinho.

TIJUCA — Luci e Tovar, Osni, Armando e Simões.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Aladino Astuto — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubem A. Coutinho — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Helio da Veiga Martins — cronometrista; Adolfo Peres Filho — apontador; Antonio C. Braga — delegado.

AMERICA — Sebastião e Hermes; Zé Alves, Carlito e Marinho.

TIJUCA — Luci e Tovar, Osni, Armando e Simões.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Completarão a rodada de hoje os jogos Sampai x Fluminense e Carioca x Vasco.

Embora contando com maiores credenciais, Vasco e Fluminense encontrarão dificuldades em vencer o Sampai e Carioca, isto porque os matches se realizarão no rink da Gavea e no Estádio Florencio, onde os locais se agigantam, tornando difícil a tarefa de qualquer equipe visitante.

A resenha destes dois prelhos é a seguinte:

SAMPAIO X FLUMINENSE
Rink da rua Alumnus Garcia.

Afonso Lefever — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alberico G. Amorim — cronometrista; Orestes Montenegro — apontador; Juvenal M. Costa — delegado.

CARIOCA X VASCO DA GAMA
Rink da rua Jardim Botânico.

Kleber de Carvalho — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Nelson S. Carvalho — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Rubem P. Cea — cronometrista; Heitor G. Pereira — apontador; Otavio Pinto Guimarães — delegado.

TAQUIGRAFOS
OBTÉM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

Leonidas Rougemont, oficial da F. M. F., arbitrarão o encontro de America x Confiança e o veterano Julio Silveira, do Vila, será o representante.

No encontro de Bangú funcionará na arbitragem Osvaldo Pereira da Cruz e Gabriel Rocco, vice-presidente dos Veteranos Cariocas será o representante.

CONVOCAÇÃO DOS CRONISTAS
O Departamento Esportivo da A. C. D. pede, por nosso intermedio, o comparecimento na sede da A. C. D., às 19.30 dos seguintes cronistas: Demostenes — Diogenes — Valdemar — Paulo — Caldeira —

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Dr. Américo Caparica
Clínica Médico - Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949

Diariamente das 16 às 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2º — Tel. 22-7804

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 28-5202

CAMPEONATO DA SAUDADE

America x Confiança, Bangú x Associação dos Cronistas Desportivos, o Cartaz de Hoje

Dois jogos abrirão, na noite de hoje, a quarta rodada do certame dos Veteranos Cariocas: na cancha da rua Ferrer, o Bangú receberá a visita do quadro da A. C. D. que tem duas derrotas, por scores apertados e na rua Campos Sales o America terá que medir forças com o Confiança, que empata com o Bangú de 3x3 e perdeu para o São Cristovão.

JUIZES E REPRESENTANTES

Leonidas Rougemont, oficial da F. M. F., arbitrarão o encontro de America x Confiança e o veterano Julio Silveira, do Vila, será o representante.

No encontro de Bangú funcionará na arbitragem Osvaldo Pereira da Cruz e Gabriel Rocco, vice-presidente dos Veteranos Cariocas será o representante.

CONVOCAÇÃO DOS CRONISTAS
O Departamento Esportivo da A. C. D. pede, por nosso intermedio, o comparecimento na sede da A. C. D., às 19.30 dos seguintes cronistas: Demostenes — Diogenes — Valdemar — Paulo — Caldeira —

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Em São Januário encontrar-se-ão os velhos rivais da F. M. F.: Vasco da Gama e Madureira.

O gremio cruzmaltino está entre os seis clubes que tem sua colocação garantida para os turnos finais e aos suburbanos basta um empate para terem sua colocação quase consolidada. Por isso esse embate que é o segundo em importância técnica deve ser interessante, porque o Madureira tudo fará para conseguir um triunfo que lhe tirará o pesadelo de decidir na ultima rodada sua classificação entre os seis.

Convocados os Juvenis e Amadores do S. Cristovão

Juvenis às 18 horas: Paulo — Tão — Valtier — Nilton — Marcelino — Oscar — Ismar — Henrique — Valdemar — Cotas — Cello — Nilo — China — Vilton — Necca e Magalhães.

Amadores às 19 horas: Eliso — Bernardino — Zezinho — Eng — Vicente — Milton — Pelado — Adonis — Romeu — Alvaro — Ministro — Izidro — Valdemar — Iran — Carlinhos e Ely.

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

EDITAL DA 5ª CAMARA

Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara, que, na sessão da terça-feira, 20 do corrente, as peças foram, serão julgados, os seguintes feitos, além dos adiados na sessão anterior.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 2371 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Georgina Teixeira da Silva. Agravado: Vilmar Augusto Vieira e Raul V. de Barros.

RECURSOS DE REVISTA

N. 2380 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Julio Xavier Marques do Couto. Agravado: Maria Fernandes Braga do Couto e o Ministério Público.

APPELAÇÕES CÍVEIS

N. 170 — Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Frederico Sussekind. Apelante: Manoel Soares de Alvarenga. Apelados: Paulo Maurício Bret e outros.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 238 — Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Candido Lobo. Apelante: dr. Olimio Maximo de Magalhães e outros. Apelado: dr. Claudio de Souza e sua mulher.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Agravo de instrumento: numero 2379.

Agravo de petição: numeros 5673, 5687, 5688.

Apelações cíveis numeros 241, 442, 447, 459, 479 — 483.

Mandado Requisitorio n. 3. Reclamação n. 198.

Apelações Criminais numeros 2573, 2574, 2575, 2576, 2577 — 2578.

PROCESSOS DESPACHADOS

Ação Rescisória numeros 41 — Autor, Olinio Guimaraes — Réus, Pires, Nobre e outros. Pela procedência da rescisão.

Apelação Cível n. 941 — Apelantes: Ida Freitas e outros. — Apelados: Maria Adeline Freitas e outros. — Pelo provimento da apelação.

Revisão Criminal n. 320 — Requerente, Aristides Julio Gomes Oliveira — Pelo indeferimento da revisão.

Corregedoria

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO

(21 de agosto)

1ª Audiência

VARAS CÍVEIS

EXECUTIVAS

Nelson Dias de Oliveira — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

DESPACHOS

Amilio Biliro — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

Manuel de Abreu — 3ª Distribuidor — 4ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

José Maria Calaga — 1ª Distribuidor — 13ª Vara.

JUSTIÇAS

Sakue Yoneda — 8ª Distribuidor — 13ª Vara.

PIECUATORIA

Fazenda Estadual (Lavras) — Minas — 2ª Distribuidor — 2ª Vara.

ARROLAMENTOS

Margarida Vieira Brasil — 8ª Distribuidor — 2ª Vara — 1ª Ofício.

Silvino Alem Castro — 1ª Distribuidor — 4ª Vara — 3ª Ofício.

Antonio Natal Pizarro — 8ª Distribuidor — 3ª Vara — 1ª Ofício.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

Pantaleão Rinaldi — 8ª Distribuidor.

FAZENDA PÚBLICA EXECUTIVAS

Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 9ª Distribuidor — 2ª Vara — 1ª Ofício.

Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 9ª Distribuidor — 1ª Vara — 1ª Ofício.

VARAS CRIMINAIS

Maria Emilia Pereira Coutinho Burlaque e outros — 1ª Distribuidor — 1ª Vara — 1ª Ofício.

INQUÊNTOS

20ª — José Pinto Pereira — 3ª Distribuidor — 5ª Vara.

20ª — João Inacio Sobrinho — 8ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — Osvaldo Gomes Coelho — 1ª Distribuidor — 14ª Vara.

20ª — Aloisio Castelo Branco — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

20ª — Natalino Luiz — 3ª Distribuidor — 13ª Vara.

20ª — José Pereira da Silva — 8ª Distribuidor — 10ª Vara.

20ª — Inquerito para apurar o roubo verificado no predio da rua Voluntarios da Patria, 186 — 1ª Distribuidor — 9ª Vara.

20ª — João do Nascimento — 2ª Distribuidor — 6ª Vara.

20ª — Clavio da Rocha Schmidt — 3ª Distribuidor — 11ª Vara.

20ª — Geraldo Pereira de Souza — 8ª Distribuidor — 12ª Vara.

20ª — Evaristo de Souza Ribeiro — 1ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — José Nogueira de Almeida — 2ª Distribuidor — 2ª Vara.

20ª — Carlos dos Santos Moura — 3ª Distribuidor — 11ª Vara.

20ª — Carlos Fausto de Araujo — 8ª Distribuidor — 6ª Vara.

20ª — Antero Pinto de Bessa — 1ª Distribuidor — 14ª Vara.

20ª — Paulo Bolino — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

20ª — Altair Fonseca — 3ª Distribuidor — 12ª Vara.

20ª — José Alvarez — 8ª Distribuidor — 10ª Vara.

20ª — Orosimio Borges (anexo os valores apreendidos: R\$ 6.500,00 e um envelope lacrado) — 1ª Distribuidor — 9ª Vara.

20ª — Oscar Pereira de Lemos e outro — 2ª Distribuidor — 5ª Vara.

FLAGRANTE

14ª — Lourival Clementino — 8ª Distribuidor — 14ª Vara.

2ª AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO

VARAS CÍVEIS

EXECUTIVAS

Bancaria do Brasil S. A. — 8ª Distribuidor — 2ª Vara.

Casa Bancaria de Credito Nacional S. A. — 8ª Distribuidor — 12ª Vara.

Mitilo Garcia — 1ª Distribuidor — 10ª Vara.

20ª — Antonio Pereira da Mota e Margarida Teixeira da Cunha Valler — 2ª Distribuidor — 9ª Circunscrição.

20ª — Valtir Alvares e Odete Maria da Conceição — 3ª Distribuidor — 14ª Circunscrição.

20ª — Ugo Schelner Gonçalves e se-uhorinha Gomes de Souza — 2ª Distribuidor — 10ª Circunscrição.

20ª — José Augusto Geraldo — 4ª Distribuidor — 6ª Vara.

20ª — Possessoria

Bernardino Alpoim da Fonseca Meneses — 2ª Distribuidor — 5ª Vara.

20ª — DESPEJOS

Companhia Progresso Industrial do Brasil — 8ª Distribuidor — 1ª Vara.

20ª — LINEU DE PAULA MACHADO — 1ª Distribuidor — 5ª Vara.

20ª — Manuel dos Santos — 2ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — VERIFICAÇÃO E APURAÇÃO DE HAVES

José Pedro Ferreira — 3ª Distribuidor — 11ª Vara.

20ª — Cruz, Figueiredo & Cia. — 8ª Distribuidor — 12ª Vara.

20ª — Julio Bertoni, Martelletti & Cia. — 1ª Distribuidor — 13ª Vara.

20ª — ESPECIAIS DO LIVRO IV DO C. DO PROCESSO CIVIL

Lauro Teixeira de Rezende — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

20ª — PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Mayhoub Ali Mohamud — 2ª Distribuidor — 2ª Vara.

20ª — Albino Valente da Costa — 3ª Distribuidor — 3ª Vara.

20ª — Edite Coelho Muniz — 8ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — JUSTIÇAS

Manuel Constancia da Silva — 3ª Distribuidor — 9ª Vara.

20ª — FALÊNCIA

Alberto Sampaio — 2ª Distribuidor — 7ª Vara.

VARAS DE FAMÍLIA

DESPACHOS

Amilio Biliro — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

Manuel de Abreu — 3ª Distribuidor — 4ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

José Maria Calaga — 1ª Distribuidor — 13ª Vara.

JUSTIÇAS

Sakue Yoneda — 8ª Distribuidor — 13ª Vara.

PIECUATORIA

Fazenda Estadual (Lavras) — Minas — 2ª Distribuidor — 2ª Vara.

ARROLAMENTOS

Margarida Vieira Brasil — 8ª Distribuidor — 2ª Vara — 1ª Ofício.

Silvino Alem Castro — 1ª Distribuidor — 4ª Vara — 3ª Ofício.

Antonio Natal Pizarro — 8ª Distribuidor — 3ª Vara — 1ª Ofício.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

Pantaleão Rinaldi — 8ª Distribuidor.

FAZENDA PÚBLICA EXECUTIVAS

Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 9ª Distribuidor — 2ª Vara — 1ª Ofício.

Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 9ª Distribuidor — 1ª Vara — 1ª Ofício.

VARAS CRIMINAIS

Maria Emilia Pereira Coutinho Burlaque e outros — 1ª Distribuidor — 1ª Vara — 1ª Ofício.

INQUÊNTOS

20ª — José Pinto Pereira — 3ª Distribuidor — 5ª Vara.

20ª — João Inacio Sobrinho — 8ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — Osvaldo Gomes Coelho — 1ª Distribuidor — 14ª Vara.

20ª — Aloisio Castelo Branco — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

20ª — Natalino Luiz — 3ª Distribuidor — 13ª Vara.

20ª — José Pereira da Silva — 8ª Distribuidor — 10ª Vara.

20ª — Inquerito para apurar o roubo verificado no predio da rua Voluntarios da Patria, 186 — 1ª Distribuidor — 9ª Vara.

20ª — João do Nascimento — 2ª Distribuidor — 6ª Vara.

20ª — Clavio da Rocha Schmidt — 3ª Distribuidor — 11ª Vara.

20ª — Geraldo Pereira de Souza — 8ª Distribuidor — 12ª Vara.

20ª — Evaristo de Souza Ribeiro — 1ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — José Nogueira de Almeida — 2ª Distribuidor — 2ª Vara.

20ª — Carlos dos Santos Moura — 3ª Distribuidor — 11ª Vara.

20ª — Carlos Fausto de Araujo — 8ª Distribuidor — 6ª Vara.

20ª — Antero Pinto de Bessa — 1ª Distribuidor — 14ª Vara.

20ª — Paulo Bolino — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

20ª — Altair Fonseca — 3ª Distribuidor — 12ª Vara.

20ª — José Alvarez — 8ª Distribuidor — 10ª Vara.

20ª — Orosimio Borges (anexo os valores apreendidos: R\$ 6.500,00 e um envelope lacrado) — 1ª Distribuidor — 9ª Vara.

20ª — Oscar Pereira de Lemos e outro — 2ª Distribuidor — 5ª Vara.

FLAGRANTE

14ª — Lourival Clementino — 8ª Distribuidor — 14ª Vara.

2ª AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO

VARAS CÍVEIS

EXECUTIVAS

Bancaria do Brasil S. A. — 8ª Distribuidor — 2ª Vara.

Casa Bancaria de Credito Nacional S. A. — 8ª Distribuidor — 12ª Vara.

Mitilo Garcia — 1ª Distribuidor — 10ª Vara.

20ª — Antonio Pereira da Mota e Margarida Teixeira da Cunha Valler — 2ª Distribuidor — 9ª Circunscrição.

20ª — Valtir Alvares e Odete Maria da Conceição — 3ª Distribuidor — 14ª Circunscrição.

20ª — Ugo Schelner Gonçalves e se-uhorinha Gomes de Souza — 2ª Distribuidor — 10ª Circunscrição.

20ª — José Augusto Geraldo — 4ª Distribuidor — 6ª Vara.

20ª — Possessoria

Bernardino Alpoim da Fonseca Meneses — 2ª Distribuidor — 5ª Vara.

20ª — DESPEJOS

Companhia Progresso Industrial do Brasil — 8ª Distribuidor — 1ª Vara.

20ª — LINEU DE PAULA MACHADO — 1ª Distribuidor — 5ª Vara.

20ª — Manuel dos Santos — 2ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — VERIFICAÇÃO E APURAÇÃO DE HAVES

José Pedro Ferreira — 3ª Distribuidor — 11ª Vara.

20ª — Cruz, Figueiredo & Cia. — 8ª Distribuidor — 12ª Vara.

20ª — Julio Bertoni, Martelletti & Cia. — 1ª Distribuidor — 13ª Vara.

20ª — ESPECIAIS DO LIVRO IV DO C. DO PROCESSO CIVIL

Lauro Teixeira de Rezende — 2ª Distribuidor — 4ª Vara.

20ª — PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Mayhoub Ali Mohamud — 2ª Distribuidor — 2ª Vara.

20ª — Albino Valente da Costa — 3ª Distribuidor — 3ª Vara.

20ª — Edite Coelho Muniz — 8ª Distribuidor — 8ª Vara.

20ª — JUSTIÇAS

Manuel Constancia da Silva — 3ª Distribuidor — 9ª Vara.

20ª — FALÊNCIA

Alberto Sampaio — 2ª Distribuidor — 7ª Vara.

20ª — VARAS DE FAMÍLIA

DESPACHOS

REX
BALCÕES 2\$000

HOJE

Nac. GRANDE PRÉ-
MIO BRASIL 1941

“O MORRO DOS VENTOS VIVANTES”

LAURENCE OLIVIER — MERLE OBERON — DAVID NIVEN

HORÁRIO

2 — 4 — 6
8 e 10 horas

SÃO LUIZ ODEON CARIOCA

TELEFONES 25-7679-25-7459

Luiz Severiano Ribeiro

TELEFONE 98-8178

PRACA SAENZ MINA

HOJE

Alice
FAYE

Don
AMECHE

Larmen
MIRANDA

UMA NOITE NO RIO
TECHNICOLOR

Bando da Lua

O espetáculo supremo de 1941!

Nacionais: “Plano Rodoviário” — “Me-
tamorfose do Sapo” — “Iguassú” — D.F.B.

FOX MOVIE TONE ATUALIDADES APRESENTARÁ “O ENCONTRO
DE ROOSEVELT E CHURCHILL”

MUSICA

GRACE MOORE ADOCEU?
Ontem, entre 6 e 7 horas da
tarde, Grace Moore, que à noite
devia apresentar-se no Mu-
nicipal, como protagonista da
operação “Manon”, adoeceu in-
esperadamente.

Chamados imediatamente para
o Hotel Gloria, em que está hos-
pedada, esta artista, o especialis-
ta dr. Raul David De Sans-
on e o dr. Rodolfo Josetti, me-
dico do Teatro, constataram que
Grace Moore estava afetada de
um súbito velamento de voz,
por ataque de laringite, em con-
sequência do qual lhe seria ab-
solutamente impossível can-
tar, necessitando o mais abso-
luto repouso durante três ou
quatro dias.

Por esse motivo, a direção do
Teatro viu-se na necessidade
premente de suspender a re-
citação.

Grace Moore, por sua parte,
tomou imediatas disposições pa-
ra adiar a sua saída para Bue-
nos Aires, que estava marcada
em avião da “Panair” para
terça-feira.

Não é cantada entre nós, ha-
bendo sido substituída por
Larmen Miranda.

Entre as óperas de Verdi, ocu-
pa lugar honroso “Un bullo in
Mascheru”, pela sua e forte
inspiração da partitura, cujo
desenho melódico é um primor
de técnica e de musicalidade.

Sua volta a esta faz-se em
condições absolutas de exílio,
colocada a orquestra sob a di-
reção emérita do maestro Genaro
Papi e entregues os papéis a
artistas de valor comprovado e
que lhes darão o máximo de
brilho, todos conhecidos nossos
de anteriores temporadas e sa-
grados aqui nos Estados Uni-
dos pelos melhores aplausos do
público e da crítica. Nas duas
figuras femininas de maior
destaque “Amelia” e “Ulrica”
veremos a soprano Zinka Mila-
nov, indiscutivelmente a maior
cantora de voz de soprano dra-
mático existente hoje no teatro
lírico mundial e a meio soprano
Bruna Castagna, que perliu-
ra as cunhadas como cantora e
como atriz de merito inconteste.

Nas masculinas, o tenor Fre-
derick Jagel, que substitui seu
antecessor Sidney Rayner, que
enfim voltou a esta cidade, e
o barítono Armando Borgioli, insus-
tituível nos papéis de maior
destaque da ópera, o notável baixo
Dulio Baronti.

“LUCIA DE LAMMERMOOR”
EM VESPERTAL

O sucesso ruidoso que alcan-
çou terça-feira, a velha mas
sempre apreciada ópera de Do-
nizetti, impulsiona sua volta à
cidade no Municipal, e, assim, a di-
reção resolveu dá-la, de novo, na
tarde de domingo, para re-
galar os frequentadores das vespe-
rais.

“Lucia de Lammermoor” será
cantada por Josephine Tumlini
que conquistou, integralmente, a
admiração da platéia carioca pe-
la frescura e encanto, maleabili-
dade e astúcia e agoradas as
gentes de sua garanta privi-
legiada: por Tito Schipa, o te-
nor que ninguém se cansa de
ouvir por uma perfeição com
que canta ali o don natural de
uma voz sem igual; e pelo barí-
tono Giuseppe Manacchini, de
certo um dos melhores que nos
têm visitado.

OS “MENINOS-CANTO-
RES” NO FLUMINENSE
FOOTBALL CLUB

Um extraordinário espetáculo
artístico-musical oferecerá o
Fluminense Football Club ao seu
grande quadro social.

O famoso conjunto orfeônico
“Les Petits-Chanteurs à la Croix
de Bois”, de Paris, que acaba

de obter extraordinário sucesso
na Temporada Oficial do Teatro
Municipal, se exhibirá, amanhã,
sábado, 23 do corrente, às 20.45
horas, no amplo Ginásio trico-
lor.

Esse espetáculo será dado em
benefício do Natal das Crianças
Políacas, ao preço de 6000 por
pessoa, podendo os associados
trazerem seus convidados.

17º CONCERTO DA OR-
QUESTRA SINFONICA
BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Bra-
sileira dará, no próximo domín-
go, às 10 horas da manhã, no
Cinema Rex, o seu 17º concerto
popular, com o seguinte progra-
ma:

1ª parte: IV Sinfonia de
Brahms; 2ª parte: Prelúdio do
contratador de Diamantes — F.
Braga, L'après midi d'un Fau-
ne — C. Debussy, Rapsódia
Hungara n. 2 — Liszt.

UM CONCERTO DE MACHA-
DO DEL NEGRE NA AS-
SOCIACAO CRISTA DE
MOCOS

Realiza-se, amanhã, sábado,
dia 23, às 21 horas, o concerto
organizado na Associação Cris-
tã de Mocós, pelo tenor Macha-
do Del Negri, com o concurso
das cantoras Alice Nara, Anto-
neta Senjouva, sopranos; barí-
tono, Mario Bruno e da pianis-
ta, Rute Silveira Martins.

Entre os números do programa,
destacam-se os trechos dos au-
tores nacionais e o dueto final
do 2º ato da ópera “Otelo”, de
Verdi.

A Grande Organização da “Espada de Espirito”

“Nossos Objetivos Não São Nacionais Nem Sec-
cionais, Mas do Verdadeiro Sentido Católico”,
— Assim Falou o Cardeal Hinsley

LONDRES, 21 (Pelo comenta-
rista de assuntos católicos,
Rev. Hearn, Copyright Reu-
ter). — “Nossos objetivos não são
nacionais nem seccionais, mas
do verdadeiro sentido católico;
não estão confinados a este
país nem ligados a qualquer
dos partidos políticos”. Foram
estas as palavras pronunciadas
pelo Cardeal Hinsley, na primei-
ra reunião anual da Organiza-
ção conhecida sob o nome de
“Espada do Espirito”, realiza-
da, nesta capital, há poucos
dias antes.

Agora que esse movimento,
iniciado o ano passado, pelo
Cardinal inglês, vai se espalhan-
do através de todo o Univer-
so, será interessante demons-
trar seus fins e seu signifi-
cado. A “Espada do Espirito”
é um movimento que jamais
foi ainda tentado qualquer ou-
tro, pela Igreja.

Seu objetivo é o de congre-
gar todas as comunidades cris-
tãs para os fins que as mesmas
conservam em comum. Não ha-
pretensão quanto à interferên-
cia dos dogmas. Ninguem su-
geriu que a unidade religiosa
seja possível ou desejável atri-
vés do corte mutuo de pontos
exclusivos da doutrina. A Igre-

já católica, jamais deixou as
seitas não católicas qualquer
dúvida a respeito da sua ati-
tude intransigente. A verdadei-
ra unidade religiosa, já a Igre-
ja o declarou, não poderá vir
de qualquer compromisso, teo-
lógico e sim pela submissão à
Santa Séde.

Conquanto reconhecendo a
falta de esperança das contro-
versias dogmáticas, a “Espada
do Espirito”, olha para aque-
las coisas que lhe dizem res-
peito, sobre as quais não ha
diversidade de opiniões cris-
tãs.

Os homens de espírito, atra-
vés do universo, críticos severos
da religião, acham-se des-
muniados pelo peso da violência
da tempestade desastrosa que
sobre a humanidade e sentem
que a religião podia haver evi-
tado tudo isto, caso houvesse
sido mais estridente na sua
condenação as injustiças eco-
nômicas e as nacionalidades ex-
tremadas, as quais, obviamente,
foram as causas da atual guer-
ra mundial. Essa defesa foi
aceito pela “Espada do Espi-
rito”. Seus membros, com efec-
to, dizem o seguinte: “Com
podemos o nosso ídolo na dis-
cussão do ritual místico da teo-
logia. Tais discussões seriam
infundadas. Discutiremos o
ensino católico de Cristo, o efec-
to, os homens, de uma justa
recompensa pelo seu trabalho,
a liberdade do medo, a libe-
dade da palavra e do culto e sob
esses princípios todos os filhos
de Deus devem viver”.

É claro que o bem estar
nacional e as boas relações in-
ternacionais, formam um último
objetivo desta nova cruzada.

Agora, que a “Espada do Espi-
rito” espalha-se pela América,
no Arquidiocese das Maurícias,
no Canadá e Estados Unidos,
bem como entre os tchecos, po-
loneses e franceses, que ainda
continuam livres, torna-se fá-
cil ver as grandes possibilidades
de sua influência e seu movi-
mento no futuro da Ordem
Mundial.

É um engano supor que, pelo
fato do Cardinal Hinsley ter si-
do o criador e ocupar o cargo
de presidente da “Espada do
Espirito”, este movimento seja
seu, por objetivo, uma propa-
ganda espiritual pela causa da
Grã-Bretanha. “O Estandarte
da “Espada do Espirito”, de-
clarou Sua Eminência, não é
este o objetivo, mas o ensino
do amor ao próximo, a união
dos cristãos e a paz mundial.”

Conquanto haja o Cardinal di-
to que a “Espada do Espirito”
não é nacional nem política,
este movimento condena qual-
quer atitude de política ou
econômica contra o ensino de Cristo.

Jamais assumiremos compro-
missos com qualquer forma de
absolutismo ideológico, qualquer
que seja o nome que lhe deem.
— comunismo, nazismo ou fas-
cismo, — e recusamo-nos a
ser iludidos por ou divididos
pelas fraudulentas manobras
da propaganda.

Nenhuma camuflagem pode
ocultar esta cruzada. Sabemos
perfeitamente que a Swastika
não é a Cruz de Cristo, como
declarou o Papa Pio XI, quan-
do a forma ficou coadunada des-
se símbolo por ocasião da vi-
sita do sr. Hitler à Cidade
Eterna.

É difícil explicar, em ter-
mos precisos, o escopo dessa
nova ação de trabalho católico.
Seus quadros são tão elásticos
para abraçar todos os esforços
cristãos dirigidos em favor dos
aperfeiçoamentos sociais e a
ambição dos seus organizados
é a de que através do Uni-
verso haverá sentinelas, mem-
bros espalhados por toda par-
te, os quais estudarão a en-
cíclica do Papa e o ensino so-
cial da Igreja, de modo a es-
tarem prontos, quando a ocasi-
ão se oferecer, a defender os
princípios cristãos.

O plano, até agora seguido,
tem sido a organização de reu-
niões públicas dirigidas, de
uma plataforma comum, pelos
oradores das diferentes Igre-
jas, reunidas em um mesmo
setarismo e conduzem ao res-
peito mutuo e a amizade. Co-
mo resultado direto, a frente
cristã comum formada, está
pronta, para, a qualquer tem-
po, reunir as forças que agra-
gora estão em marcha para con-
seguir a desintegração da ci-
vilização, que somente mere-
ceu este nome porque era
cristã.

“Um milhão de crianças anor-
mais” e “Aventuras e desventu-
ras de um fotógrafo de jornal”
constituem também duas outras
notáveis reportagens nacionais,
sobre a população escolar do
Brasil e a vida de um fotogra-
fo-reporter, assinadas por Aci-
mar Terra e Joel Silveira, no
número desta semana de “Dire-
trizes”, que hoje, desde cedo,
como em dias anteriores, foi
postas à venda em todas as
bancas de jornais.

Reuniu-se o Conselho de
Imigração e Colonização

DEBATIDA A QUESTÃO DO REGISTO DE
ESTRANGEIROS TEMPORARIOS

foi convocada uma sessão extra-
ordinária para esse fim, a reali-
zar-se segunda-feira próxima,
25 do corrente.

Reuniu-se, no Palácio Itamarati,
o Conselho de Imigração e
Colonização, sob a presidência
do ministro Antonio Camilo de
Oliveira, tendo comparecido os
conselheiros capitão de fragata
Atila Monteiro Achi, major
Aristoteles de Lima Camar-
gão, Arthur Hehl Nélva, Delfe Pinhel-
ro Machado e Ernani Reis.

Esteve, igualmente presente, o
sr. Roberto Groba, observador
dos Estados do Amazonas e
Para.

Aprovada a ata da sessão an-
terior, passou-se a examinar o
expediente dependente de deci-
são do Conselho.

Foram debatidas outras ques-
tões atinentes ao registo de
estrangeiros temporários, sendo
o conselheiro Ernani Reis in-
cumbido de redigir uma reso-
lução destinada a derlim algu-
mas dúvidas que têm sido susci-
tadas.

Tendo-se verificado que mu-
ltos estrangeiros temporários
não se apresentam ao registo
dentro do prazo de oito dias por
ignorância da lei, ficou asse-
ntado pedir ao Itamarati que de
instruções aos Consules brasi-
leiros para anotarem na ficha
consular de qualificação dos
interessados a obrigação de se
registarem dentro do referido
prazo, salvo quando se tratar
de estrangeiros que não estejam
sujeitos ao registo por força do
decreto-lei 3.176, de 7 de abril
de 1941.

A um requerimento apresen-
tado em grau de recurso, pela
Ala Litorânea S. A., em favor
de Vincencio Conzatti, que
no território nacional como tri-
plante de uma aeronave dessa
empresa, foi dado o seguinte
despacho: “O Conselho não to-
ma conhecimento por não ser
caso de recurso”.

Não tendo havido tempo para
examinar todo o expediente,

DO MARANHÃO

**O Emprego do Ba-
bassu' Como Com-
bustível**

OS FESTEIOS DA “SEMANA
DE CAXIAS”

SÃO LUIZ, 21 (A. N.) —
A imprensa empresta grande des-
taque à notícia do emprego do
babassu' como combustível.

CONCURSO PARA AUXILIAR
E DACTILOGRAFO

SÃO LUIZ, 21 (A. N.) —
Terá início, amanhã, as provas
para os concursos de auxiliar e
dactilógrafo dos Institutos de Pra-
videncia e Assistência Social. Já
se acham inscritos quase trezen-
tos candidatos.

AS COMEMORAÇÕES DA
SEMANA DE CAXIAS

SÃO LUIZ, 21 (A. N.) —
Decorando com entusiasmo, nesta
capital, o programa de festivi-
dades comemorativas da “Semana
de Caxias”. Ontem, falou ao mi-
crofone da emissora local o inter-
venor interino do Estado, sr. Al-
buquerque de Alencar, que discor-
reu sobre a vida e obra do na-
trono do Exército.

Não Ha Perigo de Eliminação

Os Clubes Desclassificados Têm Sua Permanen-
cia na 1ª Categoria Defendida Pelos Estatutos

Debatem-se os principais
elementos dos clubes filiados
em torno do torneio de classi-
ficação, havendo mesmo por
parte de alguns um receio ve-
lado, embora, da eliminação e
consequente passagem para a
segunda categoria.

A situação se nos afigura
dúvidosa somente na formação
do grupo dos seis clubes que
deverão disputar o torneio de
Consolação, porque alguns俱
clubes contra eles se rebelaram e
se ha na segunda categoria um
clubes inscrito, o Olaria.

Se por acaso os clubes des-
classificados concordarem e a
Federação organizar a respec-
tiva tabela incluindo, como é de
justiça, o Olaria na serie dos

concorrentes não devem os
quatro atuais efetivos se pre-
ocupar com a eliminação por-
que o artigo 21 dos estatutos
os defenderá, pois não permi-
te que nessa temporada haja
ascensão de qualquer concor-
rente. Diz o artigo 21 dos es-
tatutos da F. M. F.

“Excetuados os clubes já fi-
liados na data da aprovação
destes Estatutos, nenhum outro
poderá ser classificado em ca-
tegoria superior sem o estagio
de, pelo menos, uma tempora-
da anual na categoria imedia-
tamente inferior”.

Se não ha outros motivos
podem os gremios disputar o
Torneio de Consolação, porque
pelo menos este ano não ha
ameaça de eliminatoria.

TREINOU O VASCO

Os Efetivos Venceram os Reservas Por 3 x 0
— Viladoniga Não Participou do Ensaio

Embora apresentando-se com
credenciais para vencer o Ma-
deira, o Vasco não tem se
desacostado do preparo de sua
equipe, pois além de pretende-
re assegurar sua posição, têm
os vascos o firme propósito
de se colocarem em situação
mais destacada na tabela do
campeonato.

Ontem, a exemplo do que
vem fazendo todas as quin-
ta-feiras, a direção técnica
vascoana reuniu todos os seus
profissionais afim de submetê-
los a rigoroso ensaio de con-
junto.

Todos os jogadores entrega-
ram-se a uma prática movi-
mentada, notando-se apresen-
tar a equipe profissional ma-
gnífica forma de preparo físi-
co e técnico.

Apesar de não contar com a
colaboração valiosa de Vilado-
niga, o quadro constituído de
efetivos desenvolveu atuação
convicente, satisfazendo a
performance apresentada pelo
conjunto.

O ensaio constou de dois
tempos de 30 minutos, finali-
zando com a vitória dos tita-
lares por 3x0, gols conquista-
dos por Carlos Leite (2) e Gon-
zalez (1).

As equipes treinaram assim
constituídas:

RESERVAS — Valdir; Jau-
e Carlinhos (Haroldo); Luiz
Orlando; Paulista e Argemiro;
Amandinho, Alfredo II, Nino,
Valdir II e Dunga.

EFETIVOS — Chiquinho; Flo-
rindo Osvaldo; Figliola, Zar-
zur e Dacunto; M. Rocha, Al-
fredo I, Carlos Leite, Gonza-
lez e Orlando.

**As Comemorações Em
Homenagem ao Duque
de Caxias Nas Escolas
da Cruzada Nacional de
Educação**

No próximo dia 25 do cor-
rente, em todas as escolas da
Cruzada Nacional de Educação,
será comemorado o Dia do Sol-
dado e o aniversário do Duque
de Caxias, com um programa
especial de educação cívica, que
obedecerá à seguinte ordem:

1 — Hino Nacional; 2 — Bio-
grafia do Duque de Caxias, li-
da por um aluno; 3 — Canto à
Bandeira (noema); 4 — Hino à
Bandeira; 5 — Palestra sobre
Caxias, símbolo da honra e do
dever; 6 — Inauguração do re-
trato de Caxias; 7 — Hino Na-
cional; 8 — Exposição de tra-
balhos realizados pelos escola-
res sobre Caxias.

OS EFETIVOS DO S. CRISTOVÃO SUPLANTARAM OS RESERVAS

6 x 1 a Contagem Final do Treino dos Alvos

Treinou ontem o São Cris-
tovo. Os Alvos ensaiaram em
conjunto, preparando-se assim
para o compromisso que terão
a saltar domingo frente ao
Bangu.

A equipe titular desenvolvendo
uma atuação superior não
encontrou dificuldades em ven-
cer os reservas, marcando no
final do treino a contagem de
6x1, tantos conquistados por
Pinto (2), Nestor (2), Curtiss
(1) e Salim (1), dos efetivos e

Edgar fez o unico, tento dos
reservas. Os quadros forma-
ram assim constituídos:

TITULARES: Madalena; Au-
gusto e Julio; Dodô, Neco e
Arquimedes; Valentim, Salim,
Pinto, Nestor e Curtiss.

SUPLANTES: Cid; Alberto e
Gualter; Celso, Aloisio e Da-
masceno; Cantuaria, Barcelos,
Edgar, Princesa e Mario.
Coube a José Pereira Peixo-
to dirigir o ensaio.

Escola Militar x Bota- fogo F. C., Escola Na- val x Fluminense e Es- cola de Aeronáutica x Flamengo

CONSTITUEM OS JOGOS DA
2ª NOITADA DE BASKET-
BALL PROMOVIDA PELO
BOTAFOGO, A REALIZAR-
SE AMANHÃ NO RINK DA
RUA SALVADOR CORREIA

Por iniciativa do Botafogo
F. C., será realizada amanhã
uma sensacional noite de bas-
quetbol com a participação
das Escolas de Aeronáutica,
Naval e Militar e os clubes
Flamengo, Fluminense e o pro-
motor do certame.

Sob todos os aspectos, a 2ª
noitada de basketbol promete
constituir um espetáculo so-
berbo de esportividade, pois
a direção da intervenção das três
representações principais das
nossas academias militares, ve-
rificou-se também a apre-
sentação de quadros valorosos
que disputam o campeonato da
cidade.

A exemplo da rodada an-
terior, será utilizado um placard
somente, marcando-se os pon-
tos conquistados pelas Escolas
de Aeronáutica, Naval e Mil-
itar de um lado e Botafogo F.
C., Fluminense e Flamengo de
outro.

A ordem dos jogos é a se-
guinte:

1º) Flamengo x Escola de
Aeronáutica.

2º) Fluminense x Escola Na-
val.

3º) Botafogo F. C. x Escola
Militar.

Este interessante torneio se-
rá efetuado no rink da rua
Salvador Correia, Leme.

**AUMENTADO O NUMERO DE MEMBROS
da Comissão de Marinha Mercante**

Nomeado Para a Vaga Criada o Sr. Mario da Sil-
va Celestino, Que Exercerá as Funções de Dire-
tor do Lloyd Brasileiro

Aumentando de um membro
a Comissão de Marinha Mercan-
te, o presidente da Repu-
blica assinou o seguinte de-
creto-lei que tomou o numero
3.524:

“Art. 1º — A Comissão de
Marinha Mercante, criada pelo
decreto-lei n. 3.100, de 7 de
março de 1941, fica aumenta-
da de um membro, nomeado,
em comissão, pelo presidente
da República.

Art. 2º — De entre os mem-
bros da Comissão de Marinha
Mercante o presidente da Re-
pública nomeará o diretor do
Lloyd Brasileiro (Patrimônio
Nacional), que administrará a
empresa em harmonia de vi-
stas com a mesma Comissão.

Art. 3º — O diretor do
Lloyd Brasileiro (Patrimônio
Nacional) submeterá, em prazo
não excedente de noventa (90)
dias, à aprovação da Comissão
de Marinha Mercante a refor-
ma do regulamento da empresa
visando dota-la de serviços re-
gulares e rápidos, que facili-
tem a circulação de passagerei-
ros e cargas no país e assegu-
rem o desenvolvimento do seu
comércio e a expansão de sua
indústria para o exterior.

Parágrafo unico — O regu-
lamento do Lloyd Brasileiro
(Patrimônio Nacional) con-
gru-
ará com precisão as atribui-
ções do diretor.

Art. 4º — Continua em vi-
gor o regulamento aprovado
pelo Decreto n. 4.969, de 4
de dezembro de 1939, modificado
pelo Decreto n. 7.062, de 4 de
abril de 1941.

Art. 5º — Revogam-se as
disposições em contrario”.

**NOMEADO O SR. MARIO
CELESTINO**

O presidente da República
assinou decreto nomeando o
sr. Mario da Silva Celestino,
agente do Lloyd Brasileiro em
Nova York, para membro da
Comissão de Marinha Mercan-
te, nesse caráter, para diret-
or do Lloyd Brasileiro.

O famoso conjunto orfeônico
“Les Petits-Chanteurs à la Croix
de Bois”, de Paris, que acaba

PARAISO DOS SOLTEIROS

Uma sátira contra os impenitentes inimigos do casamento!

HILARIANTE ALTA
COMEDIA!

Nac. Cinejornal Brasileiro D.I.P.

HEINZ RUHMANN * HILDE SCHNEIDER *

PARAISO DOS SOLTEIROS

Uma sátira contra os impenitentes inimigos do casamento!

HILARIANTE ALTA
COMEDIA!

Nac. Cinejornal Brasileiro D.I.P.

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

— A firma Manuel Trullo, de Montevideo, deseja contacto com firmas interessadas na importação de motores de linhaca.

— José Maria Bernal, do Ministério do Comércio Exterior, deseja importar produtos de galinela e celulósida. Outros detalhes à disposição dos interessados, na Agência Serviço e Intercambio, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, rua da Candelaria, 9-11º andar, ala esquerda.

— George Cabuls, de Nova York, deseja adquirir no

— Arpe y Cia., de Buenos Aires, exportadores de sub-produtos de gado, deseja um contrato com importadores nacionais.

— Fernando Pugliese, de Buenos Aires, dispondo de uma organização adequada, deseja representar fabricantes nacionais de artigos de papelaria e escritório e papéis em geral.

— Drogaria R. Worstman, de Chile, deseja um contrato com laboratórios nacionais do ramo.

Outros detalhes à disposição dos interessados na

Previdencia

do Brasil

39.749		
29.527		
182	69.438	
	136	76.82
1.478		
231		1.70
		75.11

totalizaram 69.276 contos de réis e 11.720 contos de réis em relação ao período anterior, ou sejam 20% de aumento, aplicado à taxa média de 2,2%.

A taxa encerrou as contas de Reservas de 4.693 contos, ou 43%, em relação ao período anterior.

Houve, portanto, um aumento de 28 contos, ou sejam 24%.

totalizou 15.484 contos de réis e 4.693 contos, ou 43%, em relação ao período anterior.

A Carteira de Empréstimos encerrou o período com um saldo líquido de 426 contos (28%) que representa o saldo líquido de arrecadação de contribuições e despesas de administração, representa um aumento de 28 contos, ou sejam 24%, em relação ao período anterior, devido à majoração das determinações do atuario em 1992.

2.092 contos de réis, dos quais 1.092 contos de réis representam o aumento de pensões e aposentadorias, e 1.000 contos de réis representam o aumento de pensões e aposentadorias, e 1.000 contos de réis representam o aumento de pensões e aposentadorias.

despesas, inclusive amorais e de recreio, a importância "superavit" verificado no balanço do exercício de 1940, verificando-se um superavit de 47%.

Das pensões concedidas 13 pensões são mensais, 226 pensões, num total de 239, do valor de Rs.

Caixa de Previdência, Houve em 1900, 2 totais e 6 parciais, 1.000. A responsabilidade anual que se majorou de 78 contos em 1900 para 1901, durante o exercício 15 aposentados, 446.000 mensais. Foram extintos os empréstimos hipotecários, sendo 3 por falecimento de seus titulares. ... Dessas, 1 compulsória no valor de 100 contos, 100.000, e 1 inválida, no valor de Rs. ... Total é de Rs. 788.782\$800, tendo sido pago em 1901, sobre o exercício anterior.

Predial se acham funcionando em 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552

VINTE E CINCO FERIDOS NUM DESASTRE FERROVIARIO

O PROBLEMA DO TRAFEGO E OS SEUS COMPLEXOS

Duas Medidas Impõem-se Antes de Tudo: a Retirada Completa dos Ônibus da Avenida e o Aumento de Veículos — Novos Itinerários Que Ajudariam a Dispersar as Fieiras de Ônibus — A Importância da Via Cais do Porto Para as Linhas Que Servem São Cristóvão



Em OLARIA os passageiros tomam de assalto os dois ou três últimos lugares...

A solução do eterno problema do tráfego, é, sem dúvida, demasiado complexa. Mais complexa, mesmo, que o da falta de meios de transportes para a população carioca, que, dia a dia, se faz mais densa. Muitas têm sido as medidas já tomadas pelas autoridades competentes, com o objetivo de apressar a sua solução. Mas essas providências carecem de importância. Não são daquelas que influem decisivamente, na boa marcha dos trabalhos, decidindo situações e afastando dificuldades. Tem sido, isso sim, simples gotas d'água no oceano da complexidade que é, em verdade, o problema do tráfego na capital do país.

O PONTO DE PARTIDA

Quando as autoridades quiserem, mesmo, com decisão, dar um avanço nessa questão de solucionar o problema do tráfego — já daí o sugerimos várias vezes — a medida mais importante é a retirada total dos ônibus da Avenida Rio Branco. Feito isso, estará, automaticamente, aberto um caminho fácil e certo para as demais providências, que passam a ser meramente complementares.

Já está sobejamente provado — e disso estão certas as autoridades da Inspeção do Tráfego — que o ponto nevrálgico da questão reside naquela providência.

Decidindo-se isso, o que já deveria ter sido feito de um modo radical e não em frações, como foi feito, resta apenas marcar novos pontos de partida e organizar itinerários diversos para determinados linhas, cujo trânsito injustificavelmente, se acumulava através um só caminho.

UM EXEMPLO SIGNIFICATIVO

A linha Tijuca oferece um exemplo flagrante da situação anômala que atravessa o serviço de ônibus na "Cidade Maravilhosa".

Com pequenas variantes, o itinerário dos carros que servem o popular bairro é sempre o mesmo: isto é, Avenida Rio Branco, Rua Larga, Visconde de Itauna, Machado Coelho, Haddock-Lobo e Conde de Bonfim.

Todos os veículos que fazem esse itinerário — o são as dezenas — nem de 15 a 20 minutos para vencer as paradas

da Avenida e da rua Larga, não se falando na Praça da República, para entrar na rua Visconde de Itauna.

Esses 15 ou 20 minutos poderiam ser perfeitamente economizados se os carros partissem da Praça Mauá, do Arsenal de Marinha ou do Largo de Santa Rita.

Entretanto, outros itinerários



... O que não é possível em MONSUCESSE, onde os ônibus já passam lotados

rios seriam criados, desviando-se algumas linhas, momentaneamente, para via Cais do Porto, onde o tráfego é fácil e vai desembarcar precisamente no coração da zona norte da cidade.

Alinda da Praça Mauá, via Cais do Porto, poderiam partir algumas das linhas que servem à Penha, sabido que, à tarde, 80 por cento dos passageiros viajam diretamente àquele subúrbio, a Ramos ou a Braz de Pina.

COM A DIRETORIA DE CONCESSÕES

Afastado da Avenida, o tráfego de ônibus, criando novos itinerários e linhas suplementares, o complemento necessário, que é o aumento de veículos, seria coisa fácil à Diretoria de Concessões.

Uma ordem sua às empresas existentes, no sentido de aumentarem suas fro- tas, e estaria resolvido, de ma-

Como Agiam os Espertalhões

VENDIAM AUTOMOVEIS E DEPOIS DE EMBOLSAR O DINHEIRO, FALSIFICAVAM AS DUPLICATAS E FAZIAM A APREENSÃO JUDICIAL DOS MESMOS — NA POLICIA E EM JUÍZO — TUDO ESCLARECIDO

O sr. Henrique da Silva Pinto, estabelecido com escola para "chauffeurs" à rua Frei Caneca número 135, adquiriu a America Antonio Sampaio, proprietário da Garage sita à rua do Catete número 218, um automóvel marca "Dodge", por rs. 2:500,00, transação feita no dia 8 de fevereiro do ano próximo passado, tendo dias depois comprado outro auto marca "D. K. W." pela quantia de 4:000,00.

APREENSÃO JUDICIAL DO CARRO

Entrado na posse daqueles veículos, o sr. Henrique S. Pinto vendeu o primeiro automóvel ao motorista José Alves da Cruz, sob reserva de domínio. Feito o negócio com o motorista, o sr. S. Pinto foi surpre-

endido com a apreensão judicial do carro que vendera a José Alves da Cruz, em virtude de uma ação de reintegração de posse movida por Sampaio contra Francisco Ferreira Pinto, tendo o feito corrido pelo Juízo da 1ª Vara Cível.

Ante o ocorrido, o sr. Henrique S. Pinto indenizou o motorista dos prejuízos e dessa forma reintegrou a posse de direitos sobre o mesmo para, depois, apresentar queixa-crime, contra Americo Antonio Sampaio, que procedera da mesma forma em relação ao auto "D. K. W.", pois após sua venda e recebimento da respectiva importância, negociou o veículo com o suposto indivíduo José Leite Pinheiro, requerendo ao Juízo da 14ª Vara Cível reintegração de posse.

OUTRO PERSONAGEM

No decorrer do inquérito, em que foram ouvidas várias testemunhas, surgiu a pessoa de José Garcia, que fora socio de Sampaio e a quem este atribuiu os atos criminosos. Edmundo V. Garcia ficou confiada a parte comercial da garage, encarregando-se Sampaio da parte mecânica.

Tendo os contratos e duplicatas sido recebidos por intermédio de Garcia, Sampaio desconfiou as letras na firma Edward V. Garcia, de quem recebia autos para vender, sendo o "Dodge" daquela firma procedente.

Quando se venceram as duplicatas, Sampaio, é ele quem diz, procurara os compradores com endereços indicados.

Não os encontrou e, por isso, moveu ação de reintegração de posse perante o Juízo da 1ª Vara Cível.

FICTICIOS OS CONTRATOS

Sampaio sabia perfeitamente que os referidos contratos eram fictícios, mas compareceu em Juízo.

Por outro lado, interrogado, afirmou nenhuma transação ter sido com Henrique da Silva Pinto, a quem não conhecia.

Sampaio, porém, foi desmascarado, porque, acareado com o próprio Sampaio quem recebeu de suas mãos as quantias correspondentes às vendas dos autos em questão, sendo o negócio encaminhado por José Garcia.

FALSIFICOU AS DUPLICATAS

Interrogado, Garcia confessou a parte criminosa que lhe coube, afirmando ter comparecido com Sampaio à casa comercial do queixoso e assistido ao recebimento das importâncias mencionadas.

Adiantou mais que Sampaio precisava de dinheiro para solucionar compromissos comerciais, resolvendo, então, de comum acordo com ele, realizar a venda fictícia dos citados au-

tomoveis para com as duplicatas levantar o dinheiro.

Unidos na trama, Garcia assinou promissórias relativas ao auto "D. K. W.", com o nome inexistente de José Leite Pinheiro, mas que Sampaio dizia ser real, enquanto que Sampaio emitia promissórias no nome suposto de Francisco Ferreira Pinto.

Os títulos ficaram todos em poder de Sampaio, que foi quem idealizou a venda fictícia.

Diz Garcia que nenhum proveito tirou do negócio.

No exame grafico procedido pelos peritos, ficou provado que Garcia falsificou as duplicatas, enquanto que Sampaio assinou o recibo de dez contos e quinhentos mil réis.

Tanto José Garcia como Americo Antonio Sampaio foram dados como incurso no artigo 338, da Consolidação das Leis Penais.

A principal preocupação dos países latino-americanos

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DOS E. U.

WASHINGTON, 21 (Reuters)

O secretário de estado, sr. Cordell Hull, manifestou a opinião, durante a entrevista que hoje concedeu aos jornalistas, declarando que "a principal preocupação dos países latino-americanos era de evitar o que chamavam de semi-escravidão imposta pela Alemanha a quinze nações da Europa".

Respondendo a uma pergunta do secretário de estado disse que era destituída de fundamento a declaração publicada em um jornal de Madrid e atribuída ao sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, afirmando que os países sul-americanos acabariam de ser "colonizados" pelos Estados Unidos, a menos que não agissem contra a intervenção norte-americana.

A conferencia triplice de Moscou

ANUNCIA-SE EM LONDRES QUE A SUA REALIZAÇÃO SERÁ NOS PRIMEIROS DIAS DE SETEMBRO

LONDRES, 21 (United Press)

Diz-se hoje nos círculos diplomáticos que a Conferência Tripla entre representantes da Grã Bretanha, Estados Unidos e Rússia, realizar-se-á em Moscou nos primeiros dias de setembro. O primeiro ministro canadense Mackenzie King assistiu esta manhã, em Londres, a reunião do gabinete de guerra.

Entretanto, no Foreign Office há preocupação pelo assunto do Ira. Ainda não foi recebida resposta a "Démarche" anglo-russa para que o governo iraniano expulse 80% dos alemães residentes no referido país. Informou-se de fonte autorizada que os índoles prelinares sobre o tom da resposta do Ira, por escrito, não causaram uma impressão favorável.

VICHY, 21 (U. P.) — Esta manhã, às cinco horas, o expresso Bordeus-Genebra chocou-se com uma locomotiva na estação de Gannat, perto de Vichy. Foram feridas 25 pessoas.

O desastre foi motivado, segundo se acredita, pelo mau funcionamento dos sinais.

O Primeiro Voo



O racionamento de gasolina no Uruguai

TEM-SE QUE A RESTRIÇÃO DE CONSUMO DESECOMBUSTÍVEL PREJUDIQUE O TURISMO

MONTEVIDEU, 21 (Reuters)

A Comissão Nacional de Turismo dirigiu-se à Comissão Nacional de Combustível, acenando os prejuízos que advém para a indústria do turismo das medidas de restrição de consumo de gasolina, e propondo a criação de vales turísticos para compra de gasolina.

Lembra que durante a última temporada turística entraram no Uruguai 3.500 automóveis procedentes da Argentina e faz ressaltar que a indústria do turismo no país rende ao Estado cerca de 15.000.000 de pesos ouro anualmente.

Um general alemão para chefe das forças dinamarquesas

ZURICH, 21 (Reuters) — Um despacho de Copenhague para a D. N. B. informa que o major general Ebbe Goert, comandante das forças alemãs na Jutlândia, assumirá em outubro próximo o posto de comandante em chefe das forças dinamarquesas. O atual comandante, dessas forças, tenente-general Prior, ao que informa o despacho, deixa o posto por motivos de saúde.

As alunas do Instituto "Paulo de Frontin", que obtiveram as melhores colocações em suas turmas quanto ao aproveitamento e dedicação aos estudos, conquistaram como premio, o direito a um voo sobre a cidade em avião da Força Aérea Brasileira, de acordo com a resolução tomada pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. Esse voo efetuou-se ontem pela manhã em dois "Lockeds", sob a direção do capitão Nero Moura. Vale esclarecer que as jovens, nas condições estabelecidas, preferiram elas próprias o passeio aéreo a uma subida a Petropolis ou a ida a qualquer outra cidade próxima do Rio, como é de hábito fazer-se naquele estabelecimento de ensino. As alunas fizeram-se acompanhar de uma professora, que também pela primeira vez entrava num avião. A partida se deu em meio de alvoroço.

Assim que foi conhecida a ordem de voo, elas se precipitaram alegremente, invadindo o possante anelão da F. A. B. Acostumaram-se nas poltronas, e por entre a vidraça das janelas não se cansavam de acenar para os que ficavam. Todas voaram devidamente autorizadas pelos pais o que é um fato bem expressivo, revelando a confiança que a aviação já desfruta no seio das famílias brasileiras.

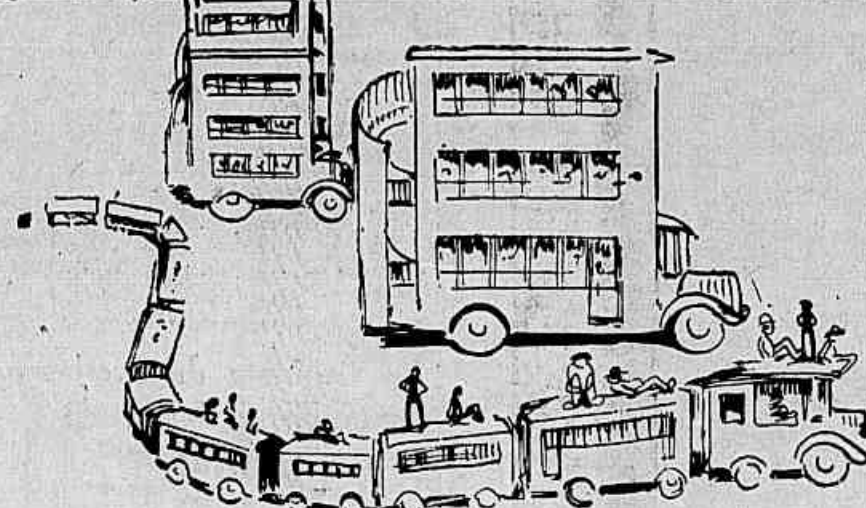
O passeio aéreo durou uns trinta minutos. Quando os aviões aterrissaram, as jovens estreitamente salutarão aos pais e externaram ruborizadamente o seu contentamento e a sua magnífica impressão.

HUMOR CARIOCA

OS MEDICINAIS ESTÃO CADA VEZ MAIS CAROS



— QUE LASTIMA NÃO PODER DAR-TE UMA SURRA, MEU FILHO! A ARNICA CUSTA TÃO CARO.



UM MEIO DE RESOLVER O PROBLEMA DO TRANSPORTE O ONIBUS-ARRANHA-CEU E O COMBOIONIBUS

AVIADORES DA R.A.F. JOGARAM PERNAS MECANICAS PARA SEU CHEFE PRISIONEIRO



O AVIADOR: PERNAS PARA QUE VOS QUERO?

